

MINISTÉRIO DA CULTURA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO



ÍNDICE

I ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
• Âmbito Geográfico	4
II MISSÃO	5
• Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo	5
• Caracterização dos principais <i>stakeholders</i>	6
III ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	7
IV AUTO AVALIAÇÃO	8
• Objetivos operacionais de eficácia	8
• Objetivos operacionais de eficiência	9
• Objetivo operacionais de qualidade	10
• Recursos Humanos	11
• Recursos Financeiros	12
V CONCLUSÕES	25
VI PROJETOS e ATIVIDADES 2020 POR UNIDADE ORGÂNICA	29
• Projetos e Atividades- Gabinete da Diretora	29
• Projetos e Atividades- NPDC	41
• Projetos e Atividades- DSBC	61
• Projetos e Atividades-Museu de Regional de Beja Rainha Dona Leonor	86
• Projetos e Atividades- DRHF	95

I. ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO

(CIMAA)

Nisa
Castelo de Amieira (do Tejo)
Castelo de Nisa

Gavião
Castelo de Belver

Portalegre
Igreja do Convento de São Francisco
Murallas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

Elvas
Castelo de Elvas
Igreja de São Pedro
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

Monforte
Villa romana de Torre de Palma

Crato
Mosteiro da Flor da Rosa.

Castelo de Vide
Castelo

Campo Maior
Castelo
Povoado pré-histórico de Santa Vitória

Avis
Castelo de Avis

(CIMAC)

Alandroal
Castelo de Alandroal (murallas e torre de menagem)
Castelo de Terena

Arraiolos
Castelo de Arraiolos

Borba
Padrão de Montes Claros

Estremoz
Castelo de Evoramonte
Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

Évora
Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos
Convento de São Bento de Cástris
Sé de Évora
Templo romano de Évora
Torre Sineira do Convento do Salvador

Montemor -o -Novo
Castelo de Montemor -o -Novo
Gruta do Escoural

Viana do Alentejo
Castelo de Viana do Alentejo

(CIMAL)

Santiago do Cacém
Castelo
Sítio arqueológico de Miróbriga

Alcácer do Sal
Castelo de Alcácer do Sal
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

Sines
Capela de Nossa Senhora das Salas

(CIMBAL)

Almodôvar
Povoado das Mesas do Castelinho

Mértola
Castelo de Mértola

Moura
Lagar de Varas do Fojo

Ourique
Castro da Cola

Vidigueira
Convento e ruínas romanas de São Cucufate
Castelo da Vidigueira
Ermida de Santa Clara



Fig.1

- DRCALEN-Sítios Afetos

I-Enquadramento Geográfico

A área de atuação da DRCALEN circunscreve-se à comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA); à comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC); à comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), e 4 concelhos da comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, nomeadamente Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (CIMAL).

Âmbito Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 42 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de Agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 25 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de Julho.

A Portaria n.º262/2019 de 26 de agosto procede à primeira alteração à Portaria n.º 227/2012 de 3 de agosto e a Publicação do Decreto-Lei n.º78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º114/2012 de 25 de maio. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º78/2019, de 5 de junho, o Convento de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja de Santo Amaro imóveis onde se encontra instalado o Museu Rainha Dona Leonor, em Beja, afetos à Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, passam a estar afetos à Direção regional de Cultura do Alentejo.

Encontram-se abertos ao público um total de 15 monumentos e sítios arqueológicos: Castelos de Amieira do Tejo, Castelo de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas Romanas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga e Torre/Paço do Castelo de Évora Monte. Torre do Salvador; Castelo de Alcácer do Sal e o Museu de Beja integrado na estrutura da DRCALEN em dezembro de 2019.

Devido às medidas restritivas em contexto de Pandemia Covid-19, todos os sítios estiveram encerrados ao público em Abril de 2020

Como se pode observar na fig.1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos. No âmbito da descentralização de competências da Administração Direta e indireta do Estado, ao abrigo do Decreto-Lei n.º22/2019 de 30 de Janeiro, que concretiza o processo de transferência de competências para as autarquias locais na área da cultura, em 2020 iniciou-se o processo dos Autos de transferência de alguns bens imóveis classificados para os Municípios de acordo com as disposições mencionadas no referido decreto. Este processo de transição ainda não foi concluído, continua a decorrer em 2021.

II-MISSÃO

A DRCALEN tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

-Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;

Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, tornou-se necessário proceder a algumas alterações na estrutura das DRC, no que respeita à identificação de alguns novos serviços dependentes, bem como à atualização das designações e da afetação de Outros.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios, o Convento de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja de Santo Amaro, imóveis onde se encontra instalado o Museu Regional da Conceição e a Igreja de Santo Amaro, imóveis onde se encontra instalado o Museu Regional Rainha Dona Leonor, em Beja, atualmente afetos a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, passam a estar afetos a Direção regional de Cultura do Alentejo.

No final de novembro de 2019, o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo passou para a responsabilidade da Direção Geral do Património Cultural e no início de dezembro de 2019, o Museu Regional Rainha Dona Leonor de Beja foi transferido para a tutela da DRCALEN.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória coletiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;
- A promoção das artes, fomentando um conjunto de ações que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de ações de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

-Caracterização dos principais *stakeholders*

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral. Identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses diretos ou indiretos na atividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspetos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

III ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoios à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCAAlentejo afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

O Despacho nº11816/2018 de 10 de dezembro de 2018, renova a comissão de serviço da Mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira, no cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo. O mesmo produz efeitos a partir de 16 de dezembro de 2018.

IV AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Promover o conhecimento, a inventariação, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de divulgação e de apoio à inventariação do Património cultural imaterial	3	4
Número de ações de formação para capacitação da região no domínio do património imaterial	1	2

Objetivo 002: Aumentar o apoio a projetos artísticos

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos artísticos apoiados	40	52

Objetivo 003: Celebrar protocolos com os nossos stakeholders e outras entidades públicas e privadas

Indicadores	Meta	Execução
Número de protocolos com vista à conservação do património	3	4
Número de protocolos no domínio das Artes	3	5
Número de intervenções apoiadas/projetos realizados	3	6

Objetivo 004: Conservar restaurar e requalificar o património afeto

Indicadores	Meta	Execução
--------------------	-------------	-----------------

Número de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado e integrado incluído na carta de risco	3	7
Número de ações de conservação, de restauro e requalificação do património móvel	3	8

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 005: Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo2020) ou instrumentos de financiamento como entidade promotora ou em parceria

Indicadores	Meta	Execução
Número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeu submetidos em candidatura	1	2

Objetivo 006: Aumentar a eficiência financeira.

Indicadores	Meta	Execução
Taxa de redução dos custos com combustíveis	7%	68,06%

Objetivo 007: Implementação da Medida ISimplex DIGA IA ao património cultural

Indicadores	Meta	Execução
Número de protocolos realizados para a implementação de medidas simplex	1	1
Taxa de execução do projeto instalação de dois sensores lowcost para monitorização de parâmetros microclimáticos na Gruta do Escoural e no Museu regional de Beja	98%	100%

Objetivo 008: Implementar as medidas de Modernização Administrativa e Certificação (Financiamento SAMA)

Indicadores	Meta	Execução
Número de procedimentos implementados no âmbito do processo de certificação ISO9001/2015	1	2

- **Objetivos Operacionais de Qualidade**

Objetivo 009: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

Indicadores	Meta	Execução
Taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e regimes adaptados	90%	100%

Objetivo 010: Promover a avaliação da qualidade do serviço prestado no Museu Regional de Beja através de sistema de inquérito aplicado aos utilizadores externos

Indicadores	Meta	Execução
Prazo da apresentação do relatório de aferição do grau de satisfação (dias)	350	340

Objetivo 011: Assegurar as atividades de extensão cultural, educação patrimonial e artística

Indicadores	Meta	Execução
Número de exposições, debates, conferências e colóquios e outros eventos de mediação cultural	4	8
Número de ações de educação patrimonial e artística	2	10

Objetivo 012: Promover a participação dos trabalhadores em ações de formação e capacitação técnica

Indicadores	Meta	Execução
Número de trabalhadores que frequentaram ações de formação e capacitação técnica	5	7

RECURSOS HUMANOS

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de **1.662.690,18 €** a que corresponde 89,88 % da execução do orçamento de funcionamento. Registaram – se 4 entradas de pessoal em regime de mobilidade na categoria de técnico superior (1 arqueólogo, 1 arquiteto, 1 área de BAD e 1 Antropólogo). Uma entrada pelo IEFP em regime de contrato inserção como Assistente Técnico. Registou-se um falecimento de 1 Técnico Superior arquiteto, uma saída em regime de mobilidade de um Técnico superior - jurista e 4 aposentações sendo 2 na categoria de Assistentes Técnicos e 2 na categoria de Assistentes Operacionais. Foram efetuadas 2 admissões externas ao abrigo do projeto cofinanciado Magalhães. No entanto, continuam a ser necessários outros trabalhadores, nomeadamente na categoria de técnico superior das áreas: Arquitetura, Arqueologia, Gestão ou Economia. Saída em Comissão de Serviço para um Município de uma TS Historiadora de arte.

RESUMO DO QUADRO DE PESSOAL APROVADO

Designação	Nº
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigentes – Direção Intermédia 1	1
Dirigente Direção Intermédia 2	2
Técnicos Superiores	30
Assistentes Técnicos	26
Assistente Operacional	20
Total	80

RECURSOS FINANCEIROS

III ANALISE FINANCEIRA

No ano de 2020, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCALEN apresenta no total de Previsões corrigidas o valor de **6.160.164,00 €**, nomeadamente **2.611.738,00 €** no orçamento de **funcionamento**, que incluem 2.346.371,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 109.935,00 € nas Receitas Próprias (RP), 155.432,00 € nos saldos transitados e de **3.548.426,00 €** no orçamento de **investimento** que inclui 321.490,00 € nas RG FF111, 30.000,00 € de RP, 435.000,00 € de transferências RP entre organismos da Administração Pública (Turismo de Portugal FF129), 502.151,00 € de Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados FF151, 218.333,00 €, e na sua contrapartida na FF 221 projetos INTERREG o valor de 1 416.453,00 € nas RP afetas a projetos cofinanciados (3 projetos ligados com os Municípios FF161) e de Feder 624.999,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FF 215).

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos. O problema maior foi as baixas dotações de Fundos disponíveis que nos impedia de fazer compromissos principalmente no orçamento de projetos. Para se ter uma ideia, os Fundos Disponíveis aprovados em 16/12/2020 eram de 2 200 373 € no orçamento de funcionamento e de apenas 406 680 € no orçamento de investimento.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento e de Investimento:

- Retirar do agrupamento 02 de atividades para o subagrupamento 01.02 de atividades o valor de 12 229€ para fazer face a despesas com indemnizações por cessação de funções;
- Foram retirados da medida 036 na FF 111 para a medida 095 o valor de 25 944€ e para a medida 096 – 10 609€ para fazer face às despesas com aquisição de equipamento de proteção, desinfetantes mãos/superfícies, sinalética e equipamento para teletrabalho
- Na FF 123 foram retirados 5 088€ para fazer face às despesas com aquisição de máscaras, desinfetantes e testes Covid 19

Estes valores sobrecarregaram muito o reduzido orçamento desta direção regional

- Tivemos um reforço de 21 500€ para o projeto AGIF NÃO BRINQUES COM O FOGO
- Com a situação que se vive de pandemia Covid 19 a quebra de receita foi na ordem de 50% - foi cobrado o valor de 68 932,01€

Tivemos problemas com os cativos aplicados durante todo o ano e com a sobrecarga de despesa no âmbito da pandemia, foram aplicados os descativos em novembro nos 2 orçamentos

- Fizemos pedido de crédito especial/transição de saldos de gerência anterior no valor de 155 431,66 €. Foi autorizada a transição do saldo, mas não foi autorizada a aplicação em despesa, transitando para saldo para 2021;

- Criação da FF 141 (como forma de compensar a falta de receita na FF221) no valor de 178 099 € retirados das FF 111 e FF151 para o projeto Magalhães e FIRST ART projetos com candidatura INTERREG só reembolsáveis de despesa efetivamente pagas e sem data prevista de reembolso.

Quadro 1 – Execução das receitas em 2020 – valores incluem todos os reforços com base no mapa 7.2

Receita	Previsões Dotação	Receita Cobrada Líquida	Grau de execução
Total	6.160.164,00 €	3.509.518,65	56,97%
Receitas O. Funcionamento:	2.611.738,00 €	2.311.893,59€	88,52%
Receitas Gerais FF 111	2.346.371,00 €	2.087.529,92 €	88,97 %
Receitas Próprias:	109.935,00 €	68.932,01	62,70%
Vendas de Serviços	73.847,00 €	38 496,85 €	52,13%
Aluguer espaços	5.000,00 €	7 284,40€	145,69%
Venda de Bens	17.000,00€	6.472,76 €	38,08%
Outras receitas	3.000,00 €	10.790,00 €	134,88%
Taxas diversas AIA	200,00 €	0,0 €	0,00%
Serviços med 95	5.888,00 €	5.888,00 €	100 %
Resultados Transitados FF121	155.432,00 €	155.431,66 €	100%
Receitas O. Investimento:	3.548.426,00 €	1.197.625,06 €	33,75%
Receitas Gerais FF 111	321.490,00 €	278.157,12 €	86,52%
RG FF 123	30.000,00 €	00,00 €	0
Tranf RP entre AP FF 129	435.000,00 €	0	0

Turismo			
Receitas Gerais FF 141	0	163.812,84 €	0%
Receitas Cofinan FF151	502.151,00 €	54.752,85 €	10,90 %
Receitas Cofinan FF221 INTERREG(Mag+First	1.416.453,00 €	00 €	0%
Receitas Próprias FF161	218.333,00 €	137.506,78 €	62,98 %
Financiam.Com FF 215	624.999,00 €	563.395,47 €	90,14%

Fica a explicação da razão de termos um orçamento de receita de **6.160.164,00 €** e termos cobrado **3.509.518,65**:

Relativamente ao orçamento de funcionamento verificamos que as RG apresentam taxas de execução muito boas. Verificamos uma quebra nas receitas próprias por causa da pandemia covid -19. O Museu e Sítios ficaram encerrados durante muitos dias do ano e outros meses abertos, mas muito condicionados em termos de horário, e esse facto condicionou a obtenção de receitas. Da dotação de 2.346.371 € disponíveis da RG, cobrámos 2.087.529,92 € porque os valores máximos de Fundos disponíveis até dezembro que a nossa entidade Coordenadora - SGPCM nos enviou foram de 2.200.373 € (aprovados a 16/12/2020). Relativamente aos resultados transitados, fruto das receitas dos últimos anos, temos solicitado todos os anos no portal da DGO a possibilidade de utilizar este saldo. Em 2020 (tal como em 2019) foi autorizado a afetação em receita (por isso encontra-se neste quadro) mas não foi autorizada a despesa (nos quadros da despesa veremos que não foi utilizado este valor, por falta de autorização por parte das Finanças). A taxa de execução das RG foi de 88,97 % comparando com a dotação inicial. A receita própria estava orçamentada no valor de 109 935,00 € e foi cobrada com o valor de 68.932,01 €, tem uma taxa de execução de 62,70%, o que significa o esforço acrescido nesta época de pandemia de conseguirmos cobrar mais de metade do que o previsto tendo em conta o número de dias em que estivemos encerrados.

Relativamente ao orçamento de investimento:

Verificamos que 33,75 % da receita do orçamento de investimento foi cobrada. Qual a razão? Da soma das receitas gerais (FF 111) e das receitas cofinanciadas (FF 151) que apresenta o valor de 823.641,00 €, foram cobrados 496 722,81 €. a SGPCM só deu autorização em Fundos Disponíveis no valor de 406.680,00 € (aprovados a 16/12/2020).

O valor que diz respeito à FF 129 – transferências de RP dos serviços públicos está diretamente ligado com 2 projetos na área do TURISMO (acessibilidades e valorização turística) e tem a ver com o Turismo de Portugal. Estas

dotações nas económicas 02 ficaram todo o ano com cativações impossibilitando o início dos processos de abertura de procedimento, porque antes de qualquer obra/empreitada terá de existir um projeto de execução.

As dotações das receitas próprias, no ano de 2020, no orçamento de investimento devem-se exclusivamente aos 3 protocolos com 3 Municípios (ver explicação pormenorizada na parte da despesa). O que está definido em protocolo e no nosso orçamento é que o financiamento nacional é pago pelos Municípios, por isso este valor tão elevado que significa 25% de componente nacional, FF161. Nesta FF 161 da dotação inicial para os 3 projetos no valor de 218 333,00 € foram cobradas 137 506,78 € o que permitiu uma taxa de 62,98 %. As dotações que se encontram na FF 215 são os 75% do financiamento comunitário. No processo de Castelo de Vide – Casa da Cidadania Salgueiro Maia, tendo em conta o seu valor é um processo muito burocrático e depois da adjudicação da obra nos primeiros meses de 2019 foi sujeito a prévia autorização do Tribunal de Contas (de acordo com a lei do Orçamento de Estado). Iniciou a sua execução nos últimos meses de 2019 e teve sempre execução no ano de 2020. Ao contrário do que estava inicialmente previsto não terminou em dezembro de 2020 e por isso terá de continuar para o ano de 2021. Relativamente ao Projeto Cante Alentejano com o Município de Serpa, o Projeto teve execução de 50,26 % porque fundamentalmente o projeto foca-se na aquisição de bens de equipamento de exposição para a Casa do Cante Alentejano e ainda não se podia adquirir este equipamento porque a próprio Edifício necessitava de obras e ainda não estava totalmente reabilitada (fruto também de outro projeto de cofinanciamento apenas com Município de Serpa). Relativamente ao Projeto Muralhas Abaluartadas de Campo Maior, a pequena parte que temos com o Município está ligado com a fase final do projeto, foi objeto de uma reprogramação e em 2020 teve cerca de metade da execução por parte da DRCALEN, passando a outra metade para o ano de 2021.

Na FF 215 dos 624 999,00 € previstos foram cobrados 563 395,47 € permitindo uma taxa de 90,14 %.

Relativamente ao projeto de S. Bento de Cástris o ano de 2020 decorreu com muita normalidade e a restante dotação que passou para este ano foi totalmente executada. Este projeto está terminado.

Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2020 – análise do quadro 7.1 controlo orçamental da despesa

Despesa	Orçamento Corrigido	Cativos	Execução	Grau de execução (descontado os cativos)
Orçamento de Funcionamento (RG+RP)	2.456.306,00 €	77.380,00	2.155.981,93 €	90,63%
Despesas com o Pessoal	1.849.881,00 €	0,00 €	1.662.690,18 €	89, 88%

01.01 Remunerações Certas e Perma.	1.481.710,00 €	0,00	1.328.010,24 €	89,63 %
01.02 Abonos variáveis ou inv.	21.000,00	0,00	17.439,53 €	83,05 %
01.03 Segurança Social	347.171,00	0,00	317.240,41	91,38%
Aquisição de Bens e Serviços	486.555,00	68.423,00 €	393.701,63 €	94,16%
02.01 Aquisição de bens	67.633,00	5.690,00 €	61.431,55 €	99,17 %
02.02 Aquisição de Serviços	418.922,00	62.733,00 €	332.270,08€	93,28 %
Transferências Correntes	84.074,00€	8.957,00	63.803,83 €	84,94 %
04 e 05 Apoios Agentes Culturais e Estágios	75.117,00€	0 €	63.803,83 €	84,94 %
Outras Despesas Correntes	8.957,00 €	8.957,00 €	0,00 €	00,00
03 e 06.02 Diversos	8.957,00 €	8.957,00 €	0,00 €	0,00 %
DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)	35.796,00 €	0	35.786,29 €	99,97%
07 Imobilizado	35.796,00 €	0	35.786,29 €	99,97 %
08 Transferência de capital	0	0	0 €	0%

Da análise do quadro 2 – execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2020 com os dados do quadro do sistema Gerfip 7.1 controlo orçamental da despesa, período entre 01.01.2020 e 31.12.2020, verificamos que o grau de execução deste orçamento com receitas gerais e receitas próprias teve uma taxa de execução de 90,63 %.

Revela a necessidade de maior dotação para o orçamento de funcionamento do que o que tivemos em 2020 porque a capacidade de ter as contas certas e pagas, de acordo com as nossas necessidades, exige um controlo e dedicação absoluta (de analisar semanalmente todas as rubricas, fazer alterações orçamentais) nos últimos meses do ano para ser possível chegar ao fim do ano com estas taxas de execução.

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.662.690,18 € a que corresponde 89,88 % da execução do orçamento de funcionamento. Relativamente às entradas de mais Recursos Humanos, registaram-se as entradas em regime de mobilidade de 4 Técnicos Superiores, um arqueólogo, um arquiteto, um da área de BAD e um antropólogo. Uma entrada pelo IEFP em regime de contrato inserção. Tivemos o falecimento de um trabalhado Técnico Superior - arquiteto. Relativamente às saídas, registamos 4 aposentações, 2 Assistentes técnicos e 2 Assistentes operacionais. Saída em mobilidade de 1 jurista. Saída em Comissão de Serviço para um Município de uma TS Historiadora de arte.

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de **393.701,63 €** para um total de dotação de bens e serviços no valor de 486.555,00 € (486.555,00 € - 68.423,00 €) o que resulta num grau de execução de 94,16%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 18,26 % total da execução do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 84,94%, a não afetação total de apoios aos agentes culturais deve-se à quebra de cobrança de receita (já falado o problema da pandemia covid-19). Foram apenas executadas 64,36 % do total da receita própria prevista. Relativamente à FF 111 de receitas de impostos a execução verificada foi de 100%. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 2,95% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 99,97%. O peso das despesas de capital é de apenas 1,65 % face ao total do orçamento de funcionamento. É necessário mais investimento em equipamentos informáticos e segurança informática.

Quadro 3 – Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2020

Euros

Despesa	Orçamento Corrigido	Cativos	Execução	Grau de execução
DESPEZA TOTAL	2.105.729,00	33.137,00	902.706,74 €	43,55%
DESPEASAS (RG+RP)	1.349.287,00	4.887,00	809.056,62	88,57 %
01	26.680,00	0	26.678,70	100 %
FF 141 RG	20.010,00	0	20.009,02	100%
FF 151 cofinanc RG	6670,00	0	6 669,68	100%
02	429.435,00	27.000,00	239.082,06	59,41%
FF 111 RG	59.667,00	3.000,00	56.633,68	99,94%
FF 123 RP	3.000,00	3.000,00	0,00	0, 00%
FF 129 trsf RP turis	70.500,00	21.000,00	0	0 %

FF 141 RG	134.742,00	0	120.853,71	89,69 %
FF 151 cofinanc RG	118.953,00	0	40.300,98	33,88 %
FF 161 RP	43.082,00	0	21.293,69	49,43%
04 e 05	123.350,00	8.750,00	114.600,00	100,00%
FF 111 RG	123.350,00	8.750,00	114.600,00	100,00 %
07	927.000,00	56.525,00	253.868,83	29,16 %
FF 111 RG	116.513,00	7.587,00	106.923,44	98,16 %
FF 141 RG	23.347,00	0	22.950,11	98,30 %
Ff 161 RP Municipio	175.251,00	0	116.213,09	66,31%
FF 151 cofinanc RG	220.389,00	0	7.782,19	3,53%
FF 129 turismo	364.500,00	45.563,00	0	0%
FF 123 RP turismo	27.000,00	3.375,00	0	0
DESPESAS (FIN. COMUNITARI)	756.442,00	0	93.650,12 €	12,38%
02	865.318,00	0,00	70.802,56 €	8,18%
FF 215	111.193,00	0	70.802,56 €	63,68%
FF 221 cofinanc	754.125,00	0	0	0
07	1.176.134,00	0	492.592,90 €	41,88%
FF 215	513.806,00	0	492.592,90 €	95,87%
FF 221 cofinanc	662.328,00	0	0	0

Da análise do quadro nº 3 – execução da despesa **orçamento de investimento** em 2020 com dados retirados do quadro Gerfip 7.1 – controlo da orçamental – despesa, verificamos que com uma dotação corrigida de 2.105.729,00 € e cativos de 33 137,00 € a execução foi de 902 706,74 €. o grau de execução do orçamento de investimento foi de 43,55%.

Na FF 111 RG verificámos uma taxa de execução global de 99,94%, resultado de muitas boas execuções nos projetos 11119, 9414 e 8939.

Na FF123 RG não teve taxa de execução porque o projeto nº 11265 Anta do Zambujeiro não foi aprovado e por isso não foi possível iniciar o projeto de conservação da Anta do Zambujeiro, uma proposta de parceria entre a DRCALEN, a Camara Municipal de Évora e os proprietários do terreno.

Na FF129 Transferência de RP Turismo não teve taxa de execução porque os projetos foram cativados totalmente na 02 - aquisição de serviços, e esse facto impossibilitou o início de projetos.

Na FF141 RG relativamente ao projeto 11019 e do 11069 com candidaturas INTERREG, reembolsáveis de despesas efetivamente pagas (valor transferido das FF111 ou da FF151) serve para as dotações de 75% que correspondem à FF221. Até termos receita dos projetos existe a necessidade de criação desta FF. Execução global de 89,69 % no agrupamento 02. No agrupamento 07 verificamos uma taxa de execução de 98,30%.

Na FF 151 RG verificámos uma taxa de execução global de 33,88 % no agrupamento 02, resultado das execuções dos projetos: 11019 e 11069.

Na FF 161 RP dos projetos com os Municípios, verificamos uma taxa de execução global de 49,43 %. Esta percentagem está ligada com os 3 projetos com os Municípios: Campo Maior, Serpa e Castelo de Vide. O projeto de Campo Maior – Requalificação das muralhas abaluartadas de Campo Maior foi executado para metade, porque foi reprogramado com aumento de valor relativo ao que estava inicialmente previsto. No projeto do centro de interpretação do Cante Alentejano o projeto foi executado em 50,26% nas 2 FF que lhe correspondem. No projeto de requalificação do Castelo de Castelo de Vide, o projeto foi executado em 79,34% na FF161 RP e com a taxa de 94,99 % na FF 215 Fundos comunitários.

Relativamente a uma análise por agrupamentos de despesa:

O agrupamento 02 – bens e serviços - encontra-se com uma taxa de execução de 59,41%. Qual a razão desta taxa de execução?

Em primeiro lugar às boas execuções dos projetos apresentados acima, FF111 e FF 141 com taxas muito próximas dos 100% nomeadamente: FF 111 (várias pequenas obras sem cofinanciamento) com 99,94 % e FF 141 “projeto Magalhães” com 89,69%.

Agrupamento 04 e 05 – transferências correntes (apoios agentes culturais) com uma taxa de 100,00% resultado de 100% de execução nos apoios aos agentes culturais. Este ano com a pandemia a necessidade de apoiar a cultura tornou-se ainda mais necessária. Novamente alertamos para o facto de ser necessário aumentar esta dotação para apoio aos agentes culturais.

No agrupamento 07 – despesas de capital, a taxa de execução é de 29,16%. Qual a razão desta taxa de execução? Principalmente na execução das obras, nomeadamente:

Na FF 111 com uma taxa de 98,16% de execução.

Na FF 141 com taxa de execução de 98,30%.

Na FF 151 - projetos cofinanciados – com taxa muita baixa de 3,53% fundamentalmente devido ao projeto Magalhães porque os procedimentos foram lançados (e tinham necessidade de dotação para cabimento e para iniciar os procedimentos) mas a maior parte da execução terá reflexo em 2021.

Na FF 129 - transferências de receita própria (RP) entre entidades da Administração Pública (AP), verificamos uma taxa de execução de 0%. Porquê? Esta FF 129 esta diretamente relacionada com os 2 projetos que a DRCALEN tem com o Turismo de Portugal, nomeadamente: “Mais Acesso /Mais Cultura” e “Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística/ Comunicação Acessível (valorização turística do interior) ”. Para se desenvolver estes projetos necessitamos de ter em primeiro a elaboração de projetos de execução (pagos pelo agrupamento 02) mas que durante todo o ano de 2020 ficaram em parte cativos. Significa que na impossibilidade de se fazer projetos de execução (por não ter dotação para cabimento no agrupamento 02) leva à impossibilidade de execução de obra (no agrupamento 07). Portanto não existindo possibilidade de execução na 02 não poderá existir possibilidade de execução na 07. É esta a única razão de a taxa de execução se encontrar a zero. Um dos processos chegou a ser submetido com o valor disponível em orçamento a concurso várias vezes e ficou sempre sem resposta.

FF123 RP Turismo – com o projeto Anta do Zambujeiro. O projeto não chegou a ser aprovado em 2020 e por isso não foi possível a sua execução.

FF 161 – Receita própria (RP) transferências dos Municípios: a taxa de execução é de 66,31 % deve-se fundamentalmente ao valor pago no projeto da Casa da Cidadania Salgueiro Maia.

Nas despesas de Financiamento Comunitário:

Agrupamento 02 – Apresenta taxa de 8,18 %. Esta taxa reflete 2 fontes de financiamento: 215 e 221. É o reflexo principalmente dos projetos com o Municípios, nomeadamente o da casa da Cidadania Salgueiro Maia (início da obra nos finais de 2019) e o da Casa do Cante Alentejano que fazem parte da FF 215 (nesta FF verificamos uma execução de 63,38%). A FF 221 não tem ainda execução porque pertence aos Projetos INTERREG (Magalhães e First Art). Nestes projetos a componente comunitária só pode ser cobrada após a despesa ser totalmente paga e inserida na plataforma coopera).

Agrupamento 07 - apresenta taxa de 41,88 %. Esta taxa reflete 2 fontes de financiamento: 215 e 221. É o reflexo dos projetos com os municípios, nomeadamente o da Casa da Cidadania Salgueiro Maia e o Cante Alentejano que fazem parte da FF215 e que reflete uma execução de 95,87%. A FF 221 não tem ainda execução porque pertence aos Projetos INTERREG (Magalhães e First Art). Nestes projetos a componente comunitária só pode ser cobrada após a despesa ser totalmente paga e inserida na plataforma coopera).

A DRCALEN apresentou em orçamento para o ano económico de 2020, **14** projetos para o orçamento de investimento:

- **Projeto 11119 – Museu de Beja (Museu Regional Rainha D. Leonor)** – Neste projeto inclui-se obras de reparação, conservação, equipamento e o que está protocolado com a CMB relativo à obra de requalificação no Museu. Não é cofinanciado. Da dotação de 88 086,00 € teve execução de 88 056,41 € a que corresponde uma taxa de 99,97%.

- **Projeto 8939 – Reabilitação Conservação e Dinamização do Património** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação em qualquer dos 42 edifícios afetos à DRCAL que necessitem. Não é cofinanciado. O valor orçamentado é de RG. Recuperamos e requalificamos património que não esteja incluído noutros projetos. Num total de 107.507 € de dotação, a execução foi de 105 500,71 € a que corresponde a taxa de 98,13%.

- **Projeto 9245 – Projetos a candidatar ao QEC – Quadro Estratégico Comum** (novo quadro comunitário). Necessidade de recorrer a este projeto para financiar os projetos novos. Com dotação de 15 000 € na FF151 não teve execução.

- **Projeto 9414 – Promoção e Desenvolvimento Cultural do Alentejo**. Não é cofinanciado. Apoiamos o desenvolvimento cultural do Alentejo. Em 2020 com a dotação de 93 350 €, foram cativos 8.750,00 € e foram executados 84 600,00 € a que corresponde uma taxa de 100,00 %.

- **Projeto 9940 – Requalificação da Fortificação Abaluartada de Campo Maior** - Intervenção de requalificação nas fortificações nos espaços exteriores adjacentes às mesmas e no Castelo de Campo Maior. Este projeto, resultado do acordo de colaboração

Entre o Município de Campo Maior, a DRCALEN e os outros proprietários. O Município cedeu os prédios, que anteriormente foram cedidos pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, à Direção Regional de Cultura do Alentejo para efeitos de apresentação de candidatura a financiamento e execução das respetivas obras. O valor da contrapartida nacional (25% FF 161) é totalmente pago pelo Município de Campo Maior. O aviso de concurso para apresentação de candidaturas tem o nº ALT20-14-2016-11 do Património Natural e Cultural no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos. Comparticipação nacional é da responsabilidade da Câmara Municipal de Campo Maior. Foi decidido, em protocolo, que por motivos de melhor execução que a maior parte do projeto ficava a cargo do Município de Campo Maior. Da dotação de 7 500 € na FF161 foram executados 1.402,94 € com taxa de 18,71%. Significa que não se poderia ter executado mais na FF 161 porque na FF 215 da dotação de 7 950,00 € foram executados 7 949,98 € a que corresponde uma taxa de 100%.

- **Projeto 9941** – Requalificação de S. Bento de Cástris – projeto Sphera Cástris - situado no Mosteiro de S. Bento de Cástris, Mosteiro Cisterciense de S. Bento de Cástris, monumento nacional datado do séc. XVI. Pretende-se implementar o projeto “Sphera Cástris” que pretende ser um centro para as artes, ciência e tecnologia – investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística. O projeto, vai dar origem a clusters que vão receber novas empresas, laboratórios de desenvolvimento para a área do património, apresentações de residências artísticas e trabalhos de desenvolvimento agrícola de referência. Pretende-se também a criação de condições para acolhimento de coleções de escultura contemporânea em sistema de reserva visitável, fazendo uma ação de cruzamento com a constituição da CASA/Atelier João Cutileiro. Pretende-se criar condições para a instalação das reservas museológicas do Museu de Évora. Em 2020 teve dotação de 65 985,00 € e execução a 100,00%. O projeto terminou em maio de 2020.

- **Projeto 9942** – Casa da Cidadania Salgueiro Maia 1ª fase - Criação da Casa de Cidadania Salgueiro Maia a instalar no Castelo de Castelo de Vide, Monumento Nacional afeto à DRCALEN. Visa promover a figura e o legado de Salgueiro Maia enquanto personagem central da revolução de 1974, a partir do legado do seu espólio a Castelo de Vide, desenvolvendo o potencial histórico e simbólico para a promoção de projetos de educação para a cidadania. O projeto pretende ainda conjugar a recuperação patrimonial do conjunto classificado com a acessibilidade pública e a utilização condigna dos espaços expositivos, promovendo a imagem do local, a sua salvaguarda e a fruição pública como sítio de visita patrimonial e turística, prevendo um significativo aumento de visitantes no Castelo. Comparticipação nacional da responsabilidade da Camara de Castelo de Vide.

Em 2019 foi efetuada adjudicação da obra e da empresa de fiscalização, submetidas à autorização do Tribunal de Contas e nos últimos meses de 2019 assistimos ao início da obra que é paga com 25% (FN) por parte da Camara Municipal de Castelo de Vide (FF161) e os restantes 75% oriundos do Financiamento comunitário (FF215). Em 2020 a dotação de 475 062,00 € da FF215 (FC) teve execução de 94,99 % e na FF 161 a dotação de 155 498,00 € teve uma execução de 123 369,88 a que corresponde uma taxa de 79,34%. Como a obra não terminou em dezembro de 2020 fez-se uma reprogramação ao projeto para ser possível terminar em 2021.

- **Projeto 9965** – **Centro Interpretativo para o Cante Alentejano** - Criação do Centro Interpretativo do Cante alentejano, manifestação do PCI português inscrita pela UNESCO na lista representativa do património cultural imaterial. Este projeto integra-se nos objetivos aprovados no plano de salvaguarda do Cante quando da sua inscrição pelo Comité PCI. Prevê um espaço educativo e interpretativo geracional que possibilite um maior conhecimento deste património, contribuindo para a sua valorização e criando uma consciência da sua presença na história local, regional e nacional e também a nível internacional. Contribuirá ainda para um aumento da autoestima das comunidades e da sua coesão social. Por último é também objetivo deste projeto contribuir para

as boas práticas na salvaguarda corresponsabilizadas com a UNESCO e que agora deverão ser parte da matriz de ação das estratégias a desenvolver. Comparticipação nacional da responsabilidade da Camara Municipal de Serpa. Em 2020 com dotação de 25.335,00 € na FF161 teve uma taxa de execução de 50,26%, e de 76 002,00 € na FF 215 com uma execução de 50,26 %. Foi pedida reprogramação para continuar em 2021.

- **Projeto 10357 – Mais Acesso / Mais Cultura** (acessibilidade aos espaços públicos – All for all). Projeto com o Turismo de Portugal. Apresentou cativos totais na FF111 todo o ano impossibilitando o início de qualquer procedimento. Por essa razão apresenta taxa 0%. Na FF 129 também se registaram cativos todo o ano. Sem ter dotação na FF111 não é possível iniciar processos. Foi pedida reprogramação para continuar em 2021.

- **Projeto 10360 – Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística / Comunicação acessível** (valorização turística do interior). Projeto com o Turismo de Portugal. Apresentou cativos totais na FF 111 todo o ano, impossibilitando iniciar processos. Na FF 129 também se registaram cativos todo o ano. Sem ter dotação na FF111 não é possível iniciar processos. Foi pedida reprogramação para continuar em 2021

- **Projeto 11019 “Magalhães”** – Projeto Centro Magalhães para as Indústrias Culturais e Criativas - Projeto de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas no cruzamento entre arte, ciência/conhecimento e património nas regiões envolvidas. Trata-se de um Projeto alinhado com o Projeto Sphera Cástris para o empreendedorismo Internacional de indústrias culturais. Na FF151 - Com dotação de 312 272,00 € apresentou uma taxa de execução de 16,34 %. Com dotação de 166 881 € na FF141 (a substituir a FF221) foi executada com a taxa de 91,44%.

- **Projeto 11069 “First Art”** - O objetivo geral do projeto Fisrt-Art é estabelecer um marco de cooperação transfronteiriço relativo às grutas do Escoural (Montemor o Novo) e de Maltravieso (Cáceres), as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do sudoeste peninsular, desenvolvendo estratégias comuns que redundam na conservação do conhecimento sobre os conteúdos artísticos de ambas as grutas, garantindo as conservações e atualização e melhoria dos programas de difusão turística cultural das manifestações de arte rupestre do paleolítico, consideradas atualmente como das mais antigas do Mundo.

A implementação das suas atividades tem como objetivos a substituição dos equipamentos de controlo ambiental das grutas, a atualização dos estudos existentes sobre as mesmas bem como o seu aprofundamento, remodelação dos centros interpretativos de ambas as grutas e a inclusão no destino Turístico Itinerário Cultural Europeu CARP”

Caminos de Arte Prehistórico”, uma rede de itinerários turísticos especializada em enclaves rupestres que oferece até 112 destinos arqueológicos e rupestres de grande interesse científico, cultural, artístico e arqueológico, todos eles abertos ao conhecimento e usufruição da sociedade europeia e mundial e com presença ativa em numerosos eventos turísticos internacionais. Em 2020 com dotação de 3.740,00 € na FF151 verificamos uma execução de 99,97%. Na FF141 com a dotação de 11.218,00 € foram executados 99,99%.

- **Projeto 11265 – Conservação da Anta do Zambujeiro** – Projeto entre a Câmara Municipal de Évora, DRCAL, Proprietários do terreno e Turismo de Portugal para a conservação da Anta do Zambujeiro. O projeto não foi aprovado, por esse facto a taxa de execução é nula.

- **Projeto 11269 – Projeto de Execução de conservação das muralhas do castelo de Alcácer do Sal.** Criado em orçamento na FF111 com proposta de protocolo entre a DRCALEN e a CMAS. Não teve execução.

V Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão ou Economia e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

Relativamente ao orçamento de funcionamento No ano de 2020, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCALEN apresenta no total de Previsões corrigidas o valor de **6.160.164,00 €**, nomeadamente **2.611.738,00 €** no orçamento de **funcionamento**, que incluem 2.346.371,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 109.935,00 € nas Receitas Próprias (RP), 155.432,00 € nos saldos transitados e de **3.548.426,00 €** no orçamento de **investimento** que inclui 321.490,00 € nas RG FF111, 30.000,00 € de RP, 435.000,00 € de transferências RP entre organismos da Administração Pública (Turismo de Portugal FF129), 502.151,00 € de Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados FF151, 218.333,00 €, e na sua contrapartida na FF 221 projetos INTERREG o valor de 1 416.453,00 € nas RP afetas a projetos cofinanciados (3 projetos ligados com os Municípios FF161) e de Feder 624.999,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FF 215).

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos. O problema maior foi as baixas dotações de Fundos disponíveis que nos impedia de fazer compromissos principalmente no orçamento de projetos. Para se ter uma ideia, os Fundos Disponíveis aprovados em 16/12/2020 eram de 2 200 373 € no orçamento de funcionamento e de apenas 406 680 € no orçamento de investimento.

A Receita própria estava orçamentada no valor de 109 935,00 € e foi cobrada com o valor de 68.932,01 €. Desta diferença percebemos que conseguimos cobrar 62,70% mesmo em ano de pandemia com o Museu e Sítios afetos à DRCALEN encerrados durante muito tempo ao público e sem qualquer receita.

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.662.690,18 € correspondendo a uma execução de 89,88%. Relativamente às entradas de mais Recursos Humanos, registaram-se as entradas em regime de mobilidade de 4 Técnicos Superiores, um arqueólogo, um arquiteto, um da área de BAD e um antropólogo. Uma entrada pelo IEFP em regime de contrato inserção. Tivemos o falecimento de um trabalhado Técnico Superior - arquiteto. Relativamente às saídas, registamos 4 aposentações, 2 Assistentes técnicos e 2 Assistentes

operacionais. Saída em mobilidade de 1 jurista. Saída em Comissão de Serviço para um Município de uma TS Historiadora de arte.

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de 326.885,57 € para um total de dotação de bens e serviços no valor de 328.638,00 € (437.173,00 € - 108.535,00 €) o que resulta num grau de execução de 99,47%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 15,95% total do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 100%. No entanto, foram várias foram as propostas de apoio aos Agentes Culturais que tiveram de ser cancelados por falta de fundos disponíveis. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 3,82% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 99,99%. O peso das despesas de capital é de apenas 1 % face ao total do orçamento de funcionamento.

Ainda assim, verificou-se relativamente aos objetivos:

- **Superação** relativamente ao número de ações de divulgação e de apoio à inventariação do património cultural imaterial
- **Superação. Relativamente** ao número de ações de formação para capacitação da região no domínio do património imaterial
- **Atingido** relativamente ao número de protocolos com vista à conservação do património
- **Superação** relativamente ao número de protocolos no domínio das artes
- **Superação** relativamente ao número de intervenções apoiadas/projetos realizados
- **Superação** relativamente ao número de ações de conservação e requalificação do património edificado e integrado incluído na carta de risco
- **Superação** relativamente ao número de ações de conservação, de restauro e requalificação do património móvel
- **Superação** do número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos europeus submetidos em candidatura
- **Superação** relativamente à taxa de redução dos custos de combustível
- **Atingido** relativamente ao número de protocolos para implementação das medidas simplex
- **Superação** relativamente à taxa de execução do projeto de instalação de dois sistemas de sensores lowcost para monitorização de parâmetros microclimáticos na Gruta do Escoural e no Museu Regional de Beja
- **Superação** relativamente ao número de procedimentos implementados no âmbito do processo de certificação ISO9001/2015
- **Superação** à taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e regimes adaptados
- **Superação** relativamente ao prazo da apresentação do relatório de aferição do grau de satisfação (dos utilizadores externos
- **Superação** relativamente ao número de exposições, debates, conferencias, colóquios e outros eventos de mediação cultural organizados e apoiados em toda a região
- **Superação** relativamente ao número de ações de educação patrimonial e artística
- **Superação** relativamente ao número de trabalhadores que frequentaram ações de capacitação e formação técnica

Para além disso, ainda verificámos:

Todos os sítios abertos ao público encerraram em Abril de 2020 por consequência das medidas restritivas impostas pela pandemia Córd-19.

Durante 2020 o Castelo de Campo maior esteve encerrado ao Púbblico por motivo de obras.

Perante o desconhecimento das consequências das medidas restritivas impostas pela Pandemia Covid-19, retirou-se o indicador sobre visitantes do Quar.

No entanto, fez-se a contabilização de visitantes/públicos para indicador do Plano Estratégico da Cultura –PO 12, cujo meta foi superada.

-Decréscimo dos custos inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;

-Apoio ao Associativismo Cultural (que decorre da aplicação do Decreto – Lei **128/2001, de 17 de abril**)

- Apoio aos agentes culturais da região que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, ações de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região. Foram pagos 63 803,83 € no OF e 114 600 € no OI num total de 242.207,66 €.

-Divulgação através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio eletrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;

-Acolhimento de iniciativas de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCAentejo – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo – acolhimento de espetáculos de Dança (como o Programa de homenagem ao Ballet Gulbenkian), Teatro, música, ciclos de cinema em parceira com o FIKE e com a SOIR
Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que considerámos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

Diálogo institucional com a CCDRALentejo – durante o ano de 2020 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo quadro de referência estratégico nacional (QEC), **as candidaturas em execução em 2020** foram:

“Requalificação do Convento de S. Bento de Castris”-Conclusão 2ª fase;

“Requalificação da Fortificação abaluartada de Campo Maior”

“Centro Interpretativo para o Cante Alentejano”

“Projeto de Modernização administrativa- Cultura com Serviço de Excelência “

“Requalificação das muralhas de castelo de Vide- Criação da Casa Salgueiro Maia” com necessidade de Revisão do Projeto de acordo com o CCP;

-2 Projetos candidatados **cofinanciados pelo Turismo de Portugal**

- Mais Acesso/Mais Cultura (All for All)

- Convento de São Bento de Cástris – Valorização turística (Valorização Turística do Interior) / comunicação acessível.

No âmbito dos INTERREG:

- Magalhães

- First Art

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Companhia Nacional de Bailado, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Fundação Eugénio de Almeida, Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa* entre outros.
- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2020, a DRCALen deve ser avaliada com Bom, porque superámos todos os objetivos, a exceção de dois que foram atingidos.

VI PROJETOS E ATIVIDADES 2020 POR UNIDADE ORGÂNICA

GABINETE DA DIRETORA

1. Apoio ao Registo de bens do Património Cultural Imaterial da Região no Respetivo Inventário Nacional

Descrição

O Património Cultural Imaterial, sobretudo a partir da aprovação pela UNESCO, em 2003, da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, mas também do estatuído na Lei de Bases do Património Cultural Português, a Lei 107/2001, de 8 de setembro, tem vindo a ganhar crescente relevância social e cultural, na Região Alentejo há já um pequeno grupo de bens culturais imateriais que mereceram a inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO e outros que estão agora em vias de inscrição no respetivo Inventário Nacional do PCI, existindo todo um sistema de registo organizado que se pode fazer em linha, pela internet, pelos atores e agentes culturais que pretendem desenvolver esse processo de reconhecimento e salvaguarda dos bens que, de algum modo, são parte da identidade das comunidades de pertença que como tal os reconhecem. As direções regionais de cultura têm, no âmbito das suas competências, definidas no Decreto-Lei 114/2012, de 25 de maio, a missão de, em colaboração com a DGPC, apoiar as ações de salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

Principais Ações a Realizadas	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Apoio à inscrição de bens do Património Cultural Imaterial Inventário Nacional do PCI Programa 2020			
Apoio à Inscrição do processo de produção do vinho de talha no inventário nacional do PCI.	Câmara Municipal da Vidigueira e Municípios subscritora da parceria	Municípios subscritores da parceria	2020
Apoio à inscrição do processo de produção do Tapete de Arraiolos no Inventário Nacional do PCI	Câmara Municipal de Arraiolos e DGPC	Arraiolos	2020
Apoio à inscrição do processo de produção da Olaria de S. Pedro do Corval no inventário nacional do PCI.	Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	S. Pedro do Corval	2020

Apoio à inscrição do património da Coudelaria de Alter do Chão/Criação do Cavalo Lusitano, no Inventário nacional do PCI	Camara Municipal Alter do Chão	Alter do Chão	2020
--	--------------------------------	---------------	------

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	001

2. Estabelecer Protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo.

Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS” - “Sphera Cástris”, centro para as artes e ciência e tecnologia-investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “Laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística.

Este projeto tem por objetivo uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a Região

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Criar projetos no território da rede Sphera Cástris	
-Projeto Centro Magalhães para o empreendimento de indústrias culturais e criativas	2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GD	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	004

3. Promover o Orçamento Participativo de Portugal

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, a par de outras entidades, está envolvida no processo e compromisso de concretização do Orçamento Participativo de Portugal.

Descrição:

O que é um Orçamento Participativo?

É um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação.

A sua concretização é um compromisso do programa de Governo e tem como objetivo construir em Portugal um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da política e que promova maior ligação e integração entre territórios através de projetos de âmbito nacional, regional ou local. Através do Orçamento Participativo de Portugal caberá às pessoas decidir como investir 3 milhões de euros nas áreas da justiça e da administração interna, nas regiões Autónomas.

Ações Realizadas no âmbito do OPP2017:

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
<p>Projeto cultural “Entre Diálogos. Evocação à Efeméride- 450 Anos da morte de Garcia de Horta (Médico botânico Judeu). O Principal objetivo deste projeto é divulgar a obra de Garcia de Orta contextualizando-o com a atualidade de diversas áreas do conhecimento. Comunicar a vários públicos quem foi Garcia de Orta e os contributos da sua obra, não apenas no passado, mas essencialmente trazê-lo para os dias de hoje estabelecendo múltiplos diálogos com a Arte, a Natureza, a Literatura, o Património e a Cultura.</p>	<p>Grupo dos Amigos de Castelo de Vide/Biblioteca Nacional de Portugal</p>	<p>Marvão. DRCALEN</p>	<p>Desde a última monitorização ficou resolvida a situação da investigadora, que havia sido reportada. Foi elaborada adenda ao Protocolo com a Universidade de Évora. Falta a edição do roteiro e colocação dos painéis. O prazo de conclusão é de Março de 2021.</p>
<p>Realizou-se o Festival Garcia de Horta -2.ª ed. do Festival Garcia d’ Orta encerra o Projeto “Entre Diálogos ” com diversas atividades em várias localidades</p>	<p>Organizado pelo Grupo dos Amigos de Castelo de vide com apoio da DRCALEN</p>	<p>Castelo vide, Marvão entre outros sítios do País</p>	<p>Março 2020</p>

do país. Viagem cultural, ciclo de cinema, oficina, sessão sobre versões da obra de Garcia d ' Orta, apresentação do Herbário Garcia de Orta, Entre Diálogos com o Café do Orta e apontamento musical integram o programa			
---	--	--	--

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
<p>Projeto 251- “Os Moinhos do Rio Degebe-Contributos para a Salvaguarda da sua Memória”.</p> <p>Os objetivos principais desta proposta são: Localizar e Identificar no Terreno os Mais de 20 Moinhos existentes ao Longo do rio Degebe.</p>	Universidade de Évora/DRCALEN	Évora-DRCALEN	O Projeto está praticamente concluído - encerrará a edição e lançamento na BN do livro do Professor João Alves Dias, que foi adiada devido à pandemia.

Ações realizadas no âmbito do OPP2018:

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização
Projeto 618” Música, Artes, e Ciência”-Marvão, Castelo de Vide e Portalegre	DRCALEN /Associação MIAMAS	Ensaios e Concertos em Marvão, Castelo de Vide e Portalegre	Os workshop's e masterclasses foram adiados para 2021 devido à pandemia. Há 10.000,00 por executar - aguarda-se despacho das finanças para transferir a verba para a MIAMAS.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução GABINETE DA DIRETORA	Nº de Elementos 2	Responsabilidade Partilhada
---	-----------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 002/003/004
--	--

4. Organizar e implementar iniciativas promovidas pela DRCALEN**Programa “Visitas guiadas ao Património do Alentejo”**

Descrição: Estas visitas são guiadas por técnicos da DRC, a sítios afetos a esta entidade. São visitas destinadas a um público alargado.

A organização tem a colaboração dos técnicos responsáveis de cada sítio.

Das visitas programadas apenas ocorreram duas. As restantes não puderam realizar-se devido às contingências impostas devido à pandemia de Covid-19.

Ações realizadas em 2020**no âmbito da Edição 2019/2020**

	Local	Periodicidade/calendarização
Visita à Cripta Arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	11-01-2020
Visita à Gruta do Escoural	Escoural	15-02-2020

Ações internas de Divulgação de Projetos da DRCALEN

Realizaram-se duas ações.

Ações realizadas em 2020

	Local	Periodicidade/Calendarização
Temas		
Rede de Museus de Évora	DRCALEN	5-02-2020
Salvaguarda do Património no âmbito de projetos Agrícolas	DRCALEN	2-03-2020

Workshop de Flauta Renascentista:

Esta iniciativa encontrava-se já bastante estruturada, com confirmação do formador, e apoio logístico (instalações e ferramentas) por parte do IEFP. Não foi realizada devido às contingências impostas para combate à pandemia de Covid-19.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE. /OE.5	001/011

4. Colaborar em projetos em que a DRCALEN se encontre envolvida

Estratégia de voluntariado

Implementação do processo de voluntariado em sítios afetos à DRCALEN.

Deu-se início ao programa de voluntariado nos sítios afetos à DRC, com um voluntário no Sítio Arqueológico de Miróbriga, com o qual foi estabelecido um acordo de 6 meses. Dadas as contingências da pandemia, e o fecho dos equipamentos culturais, a atividade de voluntariado foi interrompida. A coordenação das tarefas do voluntário nas Ruínas de Miróbriga está a cargo da responsável do sítio, Dra. Manuela de Deus.

Plano Nacional da Juventude

A DRCALEN colabora no Plano Nacional da Juventude com as ações “Conversas informais com diversos autores/criadores” e “Música no Pátio”; não foi possível levar a cabo estas ações, face às contingências da pandemia.

Rede de Museus de Évora

Foi dada continuidade a este projeto, no qual se encontram dois locais afetos à DRCALEN (Casa de Burgos e Igreja do Salvador). A visita aos locais esteve, naturalmente, dependente dos planos de contingências da pandemia.

Estratégia Nacional de Inclusão das Comunidades Ciganas

Início dos trabalhos para uma iniciativa conjunta com a Unidade de Rede para a Inclusão e Diálogo Intercultural (CM Évora, ADBES, Segurança Social, CVP, GNR, PSP...). Pensou-se realizar uma exposição de fotografias das comunidades ciganas de Évora, associada a outros apontamentos, tais como momentos musicais, conferência, gastronomia. Não foi possível a realização da atividade, por razões de logística associada ao espaço pretendido, e também por contingências da pandemia. Prevê-se que esta ação venha a ocorrer em 2021.

“Comissão de Avaliação de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo Ribatejo para o Catálogo do Património Cultural Imaterial”.

Em colaboração com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Turismo de Portugal e Cátedra UNESCO da Universidade de Évora, foram escolhidas as iniciativas turísticas para integrar o Catálogo de Experiências do Património Cultural Imaterial, que pode ser consultado na página da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução GABINETE DA DIRETORA	Nº de Elementos Vários	Responsabilidade Partilhada
---	----------------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 001/011
--	--

5. Outras atividades realizadas não previstas

Estratégia Nacional de Acessibilidade e Inclusão

Início dos trabalhos/colaboração nas tarefas solicitadas (abril/maio 2020).

Colaboração Ministério da Educação/Ministério da Cultura

No âmbito desta parceria, as DRC foram chamadas a enviar conteúdos (vídeo) que pudessem ser utilizados pelos professores que lecionavam as aulas do “Estudo em Casa”.

Estatuto do Antigo Combatente

De acordo com a Lei nº 46/2000, de 20 agosto, os antigos combatentes ou os seus viúvos passam a usufruir de um conjunto de medidas, como a gratuidade de entrada nos museus e monumentos nacionais. Esse procedimento foi articulado com o Ministério da Defesa Nacional, encontrando-se em vigor.

Evocação do cinquentenário da morte de José Régio – edições

Dando continuidade ao trabalho já iniciado, foram feitos os procedimentos necessários para a reedição de 5 títulos da obra de José Régio, em colaboração com a Câmara Municipal de Portalegre/Casa Museu José Régio). Face às contingências da pandemia, não foi concluído este processo em 2020, prevendo-se a sua conclusão em 2021.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

6. Participação na Parceria do Mestrado Europeu *Architecture Landscape Archaeology (ALA)* – [Erasmus Joint Master Architecture

Descrição.

O ALA é um programa de mestrado conjunto internacional e interdisciplinar de pós-graduação Erasmus em arquitetura, paisagem e arqueologia de 2 anos (120ECT), desenvolvido por um consórcio de 4 instituições (Universidade de Roma Sapienza, Universidade de Coimbra, Universidade Técnica Nacional de Atenas, Universidade de Nápoles Federico II) e parceiros associados (outras universidades, agências governamentais e internacionais, museus e sítios arqueológicos, escritórios profissionais de arquitetura).

Os parceiros da ALA implementaram uma estratégia geral do Consórcio baseada na articulação de diferentes competências culturais e experiências geográficas e compartilham competências do ensino e pesquisa internacionais.

Os membros do Consórcio ALA têm uma sólida tradição no ensino das temáticas do *Joint Master* e estabeleceram colaborações de longo prazo com Instituições e profissionais públicos e privados ligados com o património e outras atividades de natureza sociocultural e económico.

Principais Ações a Realizar: 2020	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Palestras Estágio Tópicos / Oficinas / Estúdio / Tese Divulgação / Promoção	Universidade de Roma Sapienza; Universidade de Coimbra; Universidade Técnica Nacional de Atenas; Universidade de Nápoles Federico II); Parceiros associados (outras universidades, agências governamentais e internacionais, museus e sítios arqueológicos, escritórios profissionais de arquitetura).	Internacional – vários locais (incluindo: Cidade Romana de Miróbriga - DRCALENTEJO; Templo e Cidade Romana de <i>Ebora Liberalitas Iulia</i> - DRCALENTEJO)	2020-2023
Ações Realizadas 2020:			15/07/2020

Receção de 2 Estagiários da área Arquitetura		Beja-Forum Romano de Beja	
--	--	---------------------------	--

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade
Partilhada GAB. DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos Operacionais	Objetivos
OE.2	01

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição:

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direcionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;

- Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.

- Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n. º128/2001, de 17 de abril. Estes pedidos de reembolso são analisados em janeiro e comunicados os resultados em fevereiro, com pagamentos subsequentes em março e respetiva devolução de documentação original remetida.

Principais Ações realizadas-2020	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projetos e ações que sejam implementadas pelo tecido cultural não-profissional.	A decorrer ao longo do ano
Divulgar iniciativas e projetos.	Janeiro a dezembro 2020
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	2 Pareceres remetidos ao GEPAC e para as demais diligências
Associativismo Cultural: Analisar os pedidos de reembolso do Iva, instruir processos, verificar os valores às entidades.	Reembolso de entidades

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

2. “Formação de (Novos) Públicos”: Cultura & Cidadania

Descrição:

O projeto desenhado em 2013, enquadrado pelo GEPAC em 2016 no quadro de boas práticas no âmbito do Relatório anual da CNDH – o que muito honrou esta DRCALENtejo, continua a funcionar como “Chapéu” para muitos dos apoios que são decididos por esta DRCALENtejo, como forma de **promover a realização de espetáculos, ações de sensibilização e formação artística** e a fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição cultural e criativa na região. Tem contribuído para aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto e para formar novos públicos. Assim, destacamos as seguintes ações:

- Colaboração com a CM de Cuba e com a Associação Cultural Fialho de Almeida na **1ª edição do Prémio Literário Fialho de Almeida**, que conta com o apoio desta DRC e com o apoio da CM de Cuba para os honorários dos elementos do Júri;
- **Prémio José de Melo 2020**- apoio para atribuição do Prémio que é importante para a região Alentejo, para a difusão dos nomes de comunicadores, artistas e criadores. 1. “Coragem de Ficar” é o lema do prémio "José Melo" que a Associ'Arte – associação de artes e espetáculos de Évora, entrega anualmente e que é dedicado aos artistas e comunicadores que tem a coragem de ficar no Interior, nomeadamente no Alentejo, e daqui fazerem as suas carreiras, atribuindo-se sempre a alguém que reúne tais características;
- **Projetos de Cinema e Documentário**- Cinema-Fora-dos Leões; ao cineasta Filipe Carvalho, e também ao investigador Carlos Lima no âmbito do Projecto “Pra Que Vivam” (sobre os Bonecos de Santo Aleixo);
- **2.ª Edição do Prémio Literário Joaquim Mestre: O Júri reuniu em janeiro e próximo a 11 de dezembro.** Houve sessão pública de atribuição do prémio à autora vencedora que decorrerá na Biblioteca José Saramago, e que foi também transmitida online, fazendo-se simultaneamente o Lançamento e apresentação da obra.
- **Co-Organizadores da BACA**- A DRCALENtejo foi parceria da Companhia de Teatro Lendas d'Encantar, de Beja na Bolsa de compra de espetáculos para "atenuar danos" causados pela pandemia de covid-19 a artistas independentes e companhias sem apoios do Alentejo. As consequências para os profissionais das artes, como atores, músicos, dançarinos, cenógrafos, técnicos e produtores, sobretudo os trabalhadores

independentes. Por isso, a Bolsa serve para contribuir para atenuar as consequências negativas da situação, comprando antecipadamente espetáculos e permitindo a artistas independentes e companhias. Houve dois momentos de candidaturas – Abril e Junho, para os artistas independentes e as companhias do Alentejo que não são financiadas pela Direção-Geral das Artes ou apoiadas por outras entidades podem candidatar à bolsa propostas de espetáculos e coproduções nas áreas de teatro, música e dança. Foram analisadas com António Revez todas as candidaturas e respectivos apoios, nas duas fases. Terminado o prazo de candidaturas, a Lendas d'Encantar selecionou os espetáculos pagando na íntegra aos respetivos artistas e companhias. Os espetáculos serão apresentados no futuro em locais e datas a definir, "consoante o regresso à normalidade e a disponibilidade das salas de espetáculos" do Alentejo. Foram apoiadas 18 estruturas / artistas; 35 apresent. /Espetáculos - Já realizadas – 6; Agendadas até final de 2020 – 3 (Mértola) + 4 (Ponte de Sor).

- Sob este tema estão algumas ações que consideramos fundamentais implementar, enquanto organismo que promove o acesso à cultura e aos bens culturais, defendendo valores chave para a nossa sociedade, nomeadamente:

1) Debates (entrada livre) com a Acesso Cultura – apesar de em 2020 não estarem previstos para os nossos espaços, participamos em dois debates – no primeiro indicámos todos os convidados e participamos também diretamente, no segundo representando a região Alentejo e que já decorreu online, devido à pandemia. Desde 2015 que a DRC é parceira da Associação Acesso Cultura na organização de debates abertos aos profissionais do sector cultural, e a todas as pessoas interessadas, para se refletir em conjunto sobre questões ligadas à acessibilidade – física, social e intelectual – que têm um impacto no nosso trabalho e na nossa relação com pessoas com variados perfis.

- "**Municipalização da cultura?**"- 18. Fevereiro (Ig. São Vicente, Évora);

- "**Ahhh.... o tempo! Da quantidade e da qualidade**"- 21. Abril;

2) Seminário Cultura e Direitos Humanos – 2.da edição – dias 10 e 11 de Dezembro. “A Direção Regional de Cultura do Alentejo assinala os 70 anos da Convenção Europeia dos Direitos Humanos, com a realização de um seminário organizado pela Acesso Cultura e que incide sobre Cultura e Direitos Humanos, que terá lugar nos próximos dias 10 e 11 de dezembro, online. Acreditamos ser fundamental continuar a promover o conhecimento e a mais ampla divulgação do 1º tratado europeu de direitos humanos, assinado em 4 de novembro de 1950. Em 2020, os líderes do Conselho da Europa lembram as condições excecionais em que se deu a proclamação deste importante instrumento legal de promoção e proteção dos DH, e apontam como desafio no espaço europeu a eventual adesão da União Europeia à Convenção. Neste seminário, procurar-se-á refletir sobre o papel da Cultura nesta temática, incidindo sobre a Participação Cultural, numa sociedade sempre complexa e perante um cenário de retrocesso em vários países da Europa e do mundo.” O primeiro dia do seminário (10 de dezembro), explorou estas questões com Maria Vlachou do ponto de vista teórico,

analisando também vários casos de estudo. No segundo dia (11 de dezembro), ouvimos e conversámos com três convidadas com larga experiência em diferentes áreas culturais: Joana Villaverde, Maíra Zenum, e Maria Simões. **Contou com um total de 66 participantes.**

3) Apoio à Associ'Arte para o Artes em Casa - A Associ'Arte contribuiu diretamente para que muitos dos espetáculos de música e teatro pudessem ser transmitidos para todos. Permitiu apoiar no curto prazo um total de 20 artistas/estruturas cujos trabalhos artísticos foram cancelados em Abril – as gravações decorreram no Armazém 8 e as transmissões foram em direto na página de Facebook da Associ'Arte.

4) Projecto “A minha casa é uma pauta” – Apoio - foi lançada pela companhia de teatro @Lendias d' Encantar e pelo Musibéria - centro de criação, produção, formação e difusão de dança e música, com o objetivo de diminuir os impactos negativos da pandemia da COVID 19 na vida profissional de artistas do Alentejo. Às duas entidades, de Beja e Serpa, respetivamente, juntou-se a Direção Regional de Cultura do Alentejo, com uma verba ainda relevante para a viabilização do Projeto. As duas estruturas artísticas desafiaram, em Junho, músicos do Alentejo a comporem letras e músicas originais “que refletissem de alguma forma, os sentimentos, os desafios, os receios que todos sentimos enquanto estivemos encerrados, sem poder trabalhar”, adiantou António Revez, Diretor Artístico da Lendias d'Encantar e promotor da ideia. Sabemos que o CD já está preparado para ser distribuído; tem 12 canções – 23 artistas envolvidos.

5) Apoio à Edição da Revista WOS – Women On Scene -com o objetivo de dar visibilidade à singularidade da voz de mulheres, que, através da criação artística no Teatro e na Performance, projetam o seu modo de viver e de partilha, na reflexão, vivência e transfiguração do mundo. É afirmado que “Com especial enfoque no território que se alberga sob uma matriz europeia comum, com forte identidade no mito das heroínas trágicas da Grécia Clássica, mas também das suas derivações, transfigurações e ruturas nas narrativas contemporâneas, WOS, a revista incide no Teatro e na Performance, pretendendo mostrar, trazer à discussão e ampliar o trabalho de dramaturgas, encenadoras, performers-autoras, também nos domínios plástico e musical - ou seja: mulheres autoras, e criadoras, abrangendo os modos de criação (literária, performativa, plástica). Foi dada especial atenção a criadoras com uma multiplicidade de atuação - na autoria, encenação e interpretação”. Edição de 300 Exemplares. Lançamento foi dia 18 de Novembro, às 18h, na Cinemateca Portuguesa, e é de facto um contributo relevante para a voz das mulheres artistas. Acreditamos que é um potencial catalisador de públicos, permitindo que um dos seus principais objetivos se veja cumprido: o combate da desigualdade de género na comunidade e a promoção positiva das criações artísticas no feminino, dando maior visibilidade às criações e ao trabalho de artistas mulheres.

6) Ciclos de Cinema Comemorativos de Éric Rohmer e de Federico Fellini – Com organização do Cinema Fora-dos- Leões, da DRCAAlentejo, Universidade de Évora, os ciclos decorreram **entre** Setembro a Dezembro de 2020; quer o primeiro “La Vie C’était L’Ecrain”, quer o segundo “Sob o Signo de Fellini” que começou a 5

de Novembro com a última sessão a 17 de Dezembro, tiveram a curadoria de Luís Ferro, e contaram com duas conferência-vídeo para o público presente, que inauguram os ciclos, por especialistas estrangeiros nos cineastas em causa. Público Total – 89 espectadores no primeiro ciclo e do segundo aguarda-se ainda os resultados. Total de 15 sessões de cinema.

7) Jacarandás - um projeto de criação multidisciplinar, que visa consciencializar para uma cidadania completa e para os valores universais; o apoio desta DRCA Alentejo fará toda a diferença na sua concretização, verificou-se que este projeto poderá ser incluído nas ações da DRCA para 2021 no âmbito do que nos é pedido pelo GEPAC no que respeita aos contributos para defesa do papel da mulher artista e para a Não-Discriminação e Direitos Humanos.

8) Apresentação de “Hot Tea” e “Auto da Índia” – produções da GATO SA, acompanhando-se a apresentação em Alcácer do Sal no passado dia 20 de Novembro, às 20h, no Auditório Municipal António Cainho. Este Grupo tem desenvolvido um importante trabalho no âmbito da difusão e dinamização culturais no Alentejo, contribuindo de forma determinante para a formação de jovens – articulando teatro e educação – e também na efetiva formação de públicos. O apoio foi atribuído no âmbito da ação “Cultura&Cidadania” que visa, através da promoção/co-organização de diferentes iniciativas culturais e artísticas, em parceria com outras entidades, celebrar os direitos inalienáveis a cada cidadão e a necessidade de todos nos sentirmos responsáveis por um empenhamento permanente no sentido de os respeitar, pelo que as apresentações tiveram lugar em datas que celebram valores importantes como a os Direitos das Crianças (20 Nov.) e os Direitos Humanos.

9) Documentário “Pano da Terra” – estreia 7 de Fevereiro, em Mértola, estreia integrada na celebração do 17º aniversário da Casa das Artes Mário Elias. O Projeto "nova tradição" fez nascer o documentário etnográfico: "Pano da Terra", um filme sobre as últimas tecedeiras e fiandeiras da Vila de Mértola, Aldeia de São Pedro de Sólis e da Vila de Reguengos de Monsaraz, que contou com o apoio da DRCA.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

3. Assegurar o Programa de Acompanhamento de atividades/Fiscalização das Estruturas apoiadas pelo MC/Direção Geral das Artes

Ações realizadas – Todo o ano

A DGArtes no primeiro trimestre, de acordo com a Direção de Serviços de Apoio às Artes, realiza reunião com todas as Direções Regionais e respetivos especialistas das CAA's.

1. Foram reajustados os procedimentos no que respeita aos Procedimentos e Relatórios a elaborar – quer por parte das entidades com apoio, quer por parte dos especialistas e as CAA's.
2. Marcaram-se reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada.
3. Deu-se o apoio informação sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC – às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros.
4. Realizou-se o acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respetivas criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos das entidades.
5. **Agilizara-se os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões regionais das CAA's definidas em cronograma pela DG Artes para 2020.**

Na sequência das mesmas, produziu-se informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas.

Analisa-se os relatórios de Atividade e de gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respetivo Presidente da Comissão.

Colaborou-se na elaboração dos Pareceres Finais Individuais por entidade da CAA Alentejo e disponibilizara-se na Plataforma Digital.

Perante o contexto da pandemia de covid-19 e às suas consequências os trabalhos ocorreram mais online. Toda a informação decorrente deste contexto foi disponibilizada online para que todas as orientações ficassem acessíveis aos agentes culturais e demais interessados.

Principais ações realizadas-2020	Periodicidade/ Calendarização
Acompanhamento das Entidades e das suas ações e atividades	Ao longo do ano
Divulgação de Resultados-Processos de consulta dos concursos	2020

Reunião Aberta com Entidades e Agentes Culturais na Drcalentejo	2020
Reunião CAA Alentejo-avaliação	2020Lx. DGARtes
2ª reunião CAA Alentejo-finalização de Relatórios, assinatura e entrega.	2020 Lx. Dgartes
Grupo de trabalho NMAA-presença nas reuniões das DRC rotativamente	2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

4. Programa de Sensibilização para a Educação patrimonial-9ª Edição

Descrição:

Tendo por objetivos, a **formação e sensibilização da faixa etária infanto-juvenil (público escolar) para a preservação e valorização do património cultural imóvel**, bem como contribuir para a dinamização e promoção dos imóveis afetos à DRCALEN este programa que conta com a colaboração de Municípios e o envolvimento de escolas da região onde as ações têm lugar, **foi adiado** sem ter chegado a arrancar, uma vez que, no mês de março teve início o período de confinamento face à pandemia de COVID-19 e o público – alvo passou do ensino presencial para o Ensino à Distância, a partir de casa.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

5. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e outras entidades da Região

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades desta Direção Regional são estratégica na sua relação com o território e as comunidades/ populações. O trabalho desenvolvido e concretizado nestas áreas contemplou iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional, bem como as promovidas e organizadas por outras entidades, e por agentes culturais/Municípios da Região.

No ano 2020 verificou-se uma redução da divulgação de iniciativas por motivos de cancelamento /adiamento das mesmas face à pandemia de COVID – 19, mas, foram divulgadas muitas as ações associadas à situação pandémica, que se realizaram quer em formato *online*, quer presencial.

Foi veiculada informação pertinente sobre diversos temas: Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

A divulgação é efetuada durante todo o ano, através dos meios à disposição desta Direção Regional, designadamente: **Agenda Cultural da Região Alentejo**, **'Roteiro Cultural'**, **'Notas Culturais'**, **Órgãos de Comunicação Social** (através do envio de notas de imprensa), **Página Web da DRCALEN**, **lista de contactos eletrónicos**, **Portal Cultura Portugal**, **Portal E-Cultura** e **Jornal de Letras**.

É de salientar que devido ao já referido cancelamento do número de iniciativas que se verificou, o trabalho de compilação da *Agenda Cultural*, *Roteiro Cultural* e *Notas Culturais* exigiu um maior trabalho de pesquisa *online*.

Dos meios mencionados são de destacar:

- **Agenda Cultural da Região Alentejo** – Resulta da colaboração de agentes culturais e de Municípios da região, bem como das iniciativas programadas/apoiadas por esta DRCALEN, sendo os conteúdos selecionados e compilados. É publicada ao longo do ano no jornal Diário do Sul, com uma periodicidade quinzenal e divulgada na página Web desta Direção Regional, este ano via Sway, permitindo a sua partilha de forma rápida e fácil e através das redes sociais. Considera-se que se traduz num apoio direto não apenas aos agentes culturais da região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar;
- **Rubrica "Roteiro Cultural"** – Rubrica emitida ao longo do ano, semanalmente, entre terça e sexta-feira, às 11 horas, pela Rádio Diana FM. Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado seleção/compilação de diversas ações/iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região. Constitui igualmente apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à

valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar. Os Roteiros Culturais que vão sendo emitidos ao longo do ano são também disponibilizados, em PDF, na página Web da DRCALEN;

- **‘Notas Culturais’** – Rubrica publicada ao longo do ano, com uma periodicidade quinzenal, a ocupar ¼ de página, nos jornais *Linhas de Elvas* (Alto Alentejo), *Diário do Alentejo* (Baixo Alentejo) e Sudoeste (Litoral Alentejano). Este ano começou também a ser publicada, desde março, no jornal *A Sul* (Alentejo, concelhos de Setúbal e Algarve). Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado de pesquisa, seleção e compilação de diversas iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região.
A rubrica *Notas Culturais* tem por objetivo uma divulgação mais abrangente, em termos geográficos, contemplando as 4 sub-regiões: Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral e incidindo também no Algarve.
- **Jornal de Letras**- No âmbito da divulgação no Jornal de Letras, de iniciativas organizadas/promovidas pela DRCALEN, e à semelhança do que já aconteceu em 2019, mantiveram-se os contactos com o GEPAC e o envio de diversos conteúdos.

Na sequência dos materiais remetidos sobre a iniciativa *Artes em Casa*, para a edição de dia 22 de abril a 5 de maio, fomos informados que, face à pandemia e ao inerente cancelamento de iniciativas, a Agenda Cultural e a 5ª página MC publicadas no Jornal de Letras haviam sido temporariamente suspensas.

Tal levou a que a informação ficasse sem efeito bem como a reserva efetuada para a edição de 6 a 19 de maio.

Ainda assim concretizou-se a restante calendarização prevista com a divulgação das seguintes iniciativas:

Exposição cores e formas de Paulo Xavier Nunes Silva que esteve patente no Castelo de Viana do Alentejo (½ página) -Edição de 1 a 14 de Julho;

-**Exposição Francisco de Holanda – Nascimento de um artista humanista**, que estava patente no Museu Frei Manuel do Cenáculo de Évora (¼ página) -Edição de 12 a 25 de agosto;

-**VIII Residência Cisterciense-S.Bento de Cástris 2020** (½ página) - Edição de 9 a 22 de setembro;

-**Exposição Construir com imagens- Fotogenias da Arquitetura** (1 página) – Edição de 23 de setembro a 23 de outubro

- **Projeto Alentejo Patrimónios** (½ página) - edição de 7 a 20 de outubro;

- Prolongamento da exposição **Construir com Imagens: Fotogenias da Arquitetura** e respetiva conferência, a 26 de novembro (¼ página) - edição de 18 de novembro a 1 de dezembro.

- **Portal Cultura Portugal** - Projeto estratégico para o setor cultural, coordenado pelo GEPAC. Foram carregadas no portal para divulgação, as seguintes iniciativas: Festival Artes em Casa; Debate Acesso Cultura: Futuros da Cultura, Culturas do Futuro - um debate necessário; Notícia sobre a linha Gráfica STOP COVID- 19, criada pela DRCALEN; VIII Residência Cisterciense - S. Bento de Cástris 2020; La vie c'était l'écran - ciclo de cinema; Alentejo, Patrimónios; Construir com Imagens: fotogenias da arquitetura exposição e conferência.

Principais Ações Realizadas-2020	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques na página da DRCALEN , sobre iniciativas culturais promovidas quer por este organismo, quer por outras entidades/agentes culturais e atualizações da página, num total de 558 , ao longo do ano.	Diário
Compilação e divulgação da Agenda Cultural da Região Alentejo - no total de 24 edições , ao longo do ano - publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul e divulgada na página da DRCALEN. Esta ação envolve a solicitação de conteúdos, seleção, compilação, tratamento de imagem.	Quinzenal
Redação e envio de notas de imprensa sobre iniciativas organizadas/apoiadas pela DRCALEN, para os Órgãos de Comunicação Social. Em 2020 foram remetidas 24 notas de imprensa .	Ao longo do Ano
Seleção e compilação de conteúdos para a rúbrica 'Roteiro Cultural' , envio para a Rádio Diana FM e disponibilização no <i>site</i> da DRCALEN, em PDF, num total de 51 'Roteiros' ao longo do ano.	Semanal
Seleção, compilação e envio de conteúdos para a rubrica 'Notas Culturais' , publicada quinzenalmente nos jornais Linhas de Elvas; Diário do Alentejo, Sudoeste e A Sul (este último desde março de 2020), num total de 86 edições .	Quinzenal (de acordo com a periodicidade de cada jornal)

Divulgação de 7 iniciativas no Portal 'Cultura Portugal' - Projeto estratégico para o setor cultural coordenado pelo GEPAC.	Ao longo do Ano
Divulgação de 7 iniciativas no Portal 'Cultura Portugal' - Projeto estratégico para o setor cultural coordenado pelo GEPAC.	Ao longo do ano

Acrescentamos ainda

- Foi criado um separador na página Web da DRCAlen associado à pandemia da Covid – 19, onde se foram publicando as diversas ações e apoios, a nível nacional e internacional, divulgados em tempos de pandemia;
- Manteve-se uma ligação muito próxima com as entidades culturais da região tendo em vista diagnosticar as suas dificuldades mais prementes e reportar ao MC no sentido de serem definidas linhas de apoio específicas, igualmente divulgadas – a última das quais a Medida de Apoio Excecional para os Artesãos e Unidades de Produção Artesanal;
- Foram divulgados na nossa página, e amplamente divulgados, os materiais da linha gráfica stop covid – 19, criados pela DRCAlen – 1) Manual de boas práticas para reabertura de museus, palácios, monumentos, sítios arqueológicos e outros espaços de natureza cultural na região alentejo; 2) Eventos culturais – principais recomendações de boas práticas a observar; 3) Boas práticas para a reabertura de museus, palácios, monumentos, sítios arqueológicos e outros espaços de natureza cultural na região Alentejo; 4) Sinalética, etc.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.6	002/09/011/

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

8. Projeto “Nossa Língua Nosso Chão”

Descrição

Com o objetivo de assinalar as comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio, proclamado pela UNESCO, a DRCALEN, em parceria com a Chão Nosso, Crl e a Andante Associação Artística, concebeu o projeto “Nossa Língua - Nosso Chão” que pretendeu apoiar os esforços de valorização da nossa língua junto de diversos públicos. A Rádio foi o veículo selecionado para chegar a todos no dia da nossa língua promovendo a sua divulgação. Foram criadas 3 peças sonoras (10 minutos/cada), com leituras de textos de autores de língua portuguesa, para públicos de todas as idades, suportadas em música original, difundidas por 10 rádios locais do Alentejo que acolheram esta ideia na sua grelha de programação, no dia 5 de maio de 2020: Rádio Campanário, Rádio Castrense, Rádio Clube de Grândola, Rádio Despertar, Rádio Diana FM, Rádio Elvas, Rádio Sines, Rádio Telefonía do Alentejo, Rádio Vidigueira, Rádio Voz da Planície. O projeto divulgou textos de escritores de língua portuguesa - Almada Negreiros, António Torrado, Fialho de Almeida, Florbela Espanca, João Pedro Mésseder, Joaquim Figueira Mestre, Lídia Jorge, Manuel da Fonseca, Mia Couto, Rita Taborda Duarte, Sylvia Orthof, Vítor Encarnação, Virgínia Dias - que foram emitidos no Alentejo ao longo do dia 5 de maio. Foi ainda criado um cartaz, da autoria de Susana Monteiro. As leituras dos textos, por Cristina Paiva, Cristina Taquelim, João Brás, Jorge Serafim, Paula Cusati foram disponibilizadas na página da DRCAleentejo, bem como no canal Youtube da Andante Associação Artística e ainda nas páginas de *Facebook* das referidas Associações. O projeto foi também divulgado na imprensa.

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Contactos com as Rádios da Região para envio de convite para adesão ao projeto e confirmar o respetivo interesse/disponibilidade; redação de notas de imprensa; articulação com as rádios e com as Associações Andante e Chão Nosso	Abril 2020
Envio das peças sonoras e respetivo programa para as rádios, para divulgação; criação de destaques na página Web da DERCALEN, envio de notas de imprensa para os OCS.	Finais de Abril 2020-Até 5 de Maio 2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3

Objetivos Operacionais

007/011

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

7. Promoção e Dinamização Cultural da Galeria da Casa Nobre Burgos

Descrição

A galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam o maior número de exposições e conferências. Ano após ano assistimos a um número cada vez maior de públicos. O Ano 2020 foi atípico devido às medidas restritivas de combate à Pandemia Covid-19. Isto resultou numa redução de iniciativas e consequentemente a redução de públicos presenciais. Das iniciativas realizadas umas aconteceram presencialmente e outras online.

CASA NOBRE DE BURGOS – Exposições	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
<p>Exposição- Postcardes Trilogy-Exposição da artista visual Eleonora Marzani, um projeto de vídeo performance que explora diferentes paisagens agrícolas, urbanas, e até as esquecidas bem como a relação individual com a roupa, a paisagem e a espera. Trata-se de uma coleção de 42 vídeo-postais, divididos em três partes. A terceira parte Postcards from the Unknown é realizada no Alentejo, em lugares cuja identidade parece desconhecida, apagada pelo tempo ou pela intervenção humana.</p>	CHAIA-UE	Janeiro
<p>Exposição-FUGA & LIBERDADE NA ARTE CONTEMPORÂNEA - Por questões de prevenção e controlo de infeção pelo Covid -19 ficou sem efeito a inauguração da exposição de António Regis da Silva, mantendo-se a abertura da exposição e os horários para visita. Mestrando do curso Práticas Artísticas em Artes Visuais, da Escola de Artes da Universidade de Évora (UÉ) António Regis da Silva apresenta um projeto de intervenção artística constituído por instalação, esculturas, fotografias e projeção de um vídeo - arte.</p>	Universidade de Évora	Março/abril
<p>Exposição: Abertura da exposição seguida por conferência online, via Zoom; sobre o tema.</p> <p>Entre 1933 e 1974, a construção da imagem de Portugal foi</p>	DRCALEN/EU/ISCTE	Outubro/novembro/dezembro

sendo concretizada através de fotografias editadas que construíram o ensaio fotográfico da designada política do espírito. A exposição para a qual foi selecionado um conjunto de publicações que exhibe nas suas páginas a fotogenia da arquitetura, assumindo-a como campo discursivo da meta-imagem de Portugal, procura revelar a politização e a estatização das imagens fotográficas.		
Realização de Concertos -Parceria entre a Câmara de Évora	DRCALEN/CME	2020
Apresentação do Livro “Alentejo, esse lugar”, da Autoria de Filomena Barata, apresentado por Miguel Rego	DRCALEN/Lema d’Origem Editora	Setembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

7. Promoção e Dinamização Cultural da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante polo cultural desta cidade. A sua localização é também outro fator que poderá ser considerado uma mais-valia para as atividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de atividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições. Devido ao contexto surgido da Pandemia apenas ocorreram duas iniciativas neste espaço em 2020.

IGREJA DO SALVADOR-Exposições e outras iniciativas realizadas em 2020	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
Exposição: PHENOMENA- 30 fotografias representam o olhar de fotógrafos amadores e profissionais, sobre causas, efeitos e reações ao fenómeno das mudanças climáticas. A mostra resultou do Concurso de fotografia 'PHENOMENA...sobre alterações climáticas', que teve por objetivo desafiar todos os cidadãos a lançar olhares sobre as mudanças ambientais em Portugal, através da fotografia, e homenagear um dos primeiros e mais reputados climatólogos Portugueses, o Professor João Corte Real.	EcoVerney- Universidade de Évora; Município de Évora	Janeiro
Exposição: No âmbito do 21º Encontro Internacional de Arte Jovem-Évora 2020 , organizado pela TOARTIS, que decorre em diversos espaços da cidade de Évora, esteve em exibição na Igreja do Salvador uma exposição sob o tema Évora e Monsaraz, que apresenta trabalhos executados no Atelier aberto de 2019.	DRCALEN/TEOARTIS	Outubro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

8. Promoção e Dinamização Cultural do Mosteiro de São Bento de Cástris, através de diversas iniciativas

Descrição

O Mosteiro de São Bento de Cástris encontra-se fechado ao Público. As visitas funcionam por marcação. Realizam-se diversas iniciativas culturais ao longo do ano como concertos de música, conferências, etc. Destacamos as Jornadas Cistercienses que costumam realizar-se no mês de setembro.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS – Exposições e outras iniciativas realizadas em 2020.	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
8ª Edição da Residência Cisterciense no Mosteiro de São Bento de Cástris -Este ano sob o tema sonoridades intemporais: Das paredes do Mosteiro às conversas globais, que se realizará online, via Zoom. O programa conta com a participação dos conferencistas Luísa Morales (Universitat de Lleida), Rosana marreco Brescia (Universidade Nova de Lisboa), Mário Pereira (Diretor do Palácio Nacional Mafra), Antónia Falho Conde e Rodrigo Teodoro de Paula (Universidade de Évora).	DRCALEN/CIDHEUS/FCT	Setembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramentos nos objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

9. Conferencias, Debates, Seminários e outros eventos

Conferencias, debates, seminários e outros eventos presencial e ou online-2020	Parceria/Colaboração	Periodicidades
Realização no âmbito da Exposição sobre Francisco de Holanda patente no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo de Évora-Ciclo de três Conferências sob os temas “As imagens da criação do Mundo de Francisco de Holanda” por Silvie Deswarte-Rosa, (1545-1551), Francisco de Holanda e o retrato por Baptista Pereira e Pintores entre Roma e Évora-de Francisco Holanda a Pedro Nunes- (1558-1610), por Vitor Serrão	DRCALEN/MNFMCE	Fevereiro-Março
Debate presencial na Igreja de São Vicente - “Municipalização da Cultura”	DRCALEN/Acesso Cultura	Fevereiro
Debate online – “ Ahhh...o tempo! da Quantidade e da qualidade”	DRCALEN/Acesso Cultura	Abril
Seminário Cultura e Direitos Humanos- 2ªEdição -A DRCALEN celebra os 70 anos da convenção Europeia dos Direitos Humanos sob a temática cultura e direitos humanos- online	DRCALEN/Acesso Cultura	Dezembro
Concerto de Ano Novo-Sé de Évora	DRCALEN/Althum/Sé de Évora	Janeiro

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

1.Tratamento e Colaboração no cumprimento e na eficiência da Movimentação dos processos de Salvaguarda.

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/ Calendário
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares.	1/01/2020-31/12/2020
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	1/01/2020-31/12/2020
Atividades relacionadas com a emissão de certidões, para benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público.	1/01/2020-31/12/2020
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, nota técnica de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos.	1/01/2020-31/12/2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

2. Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de proteção.

Objetivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2020-31/12/2020
Estudo e proposta de zonas de proteção especiais (ZEP's).	01/01/2020-31/12/2020
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afetos (atualização de fichas de diagnóstico).	01/01/2020-31/12/2020
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2020-31/12/2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

3. Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Atualização das Fichas de diagnóstico	2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

4. Executar o Programa de Gestão do Património Classificado Afeto- Carta de Riscos

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Preenchimento das fichas relativas a Carta de Riscos do Património Classificado Afeto.	2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	10	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

5. Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada.

Descrição

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação de impactes ambientais de projetos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projetos incidem diretamente sobre imóveis classificados ou sobre as respetivas zonas de proteção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Emitir pareceres sobre projetos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respetivas zonas de proteção. -Évora CSP 206568 Projeto de execução para a recuperação de cobertura e beneficiação das fachadas do Edifício dos Paços do Concelho. Elsa Caeiro -Estremoz CSP 209581 Projeto de conservação e alteração do Palácio Tocha-Museu Berardo -Crato 210666 Pintura interior e exterior da Igreja Matriz do Crato	01/01/2020-31/12/2020
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2020-31/12/2020
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de impacte ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respetivas ZEP's.	01/01/2020-31/12/2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	12	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos
OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais
003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

6. Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação.	01/01/2020-31/12/2020
Preparação da Instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR.	01/01/2020-31/12/2020
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública.	01/01/2020-31/12/2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

7. Projeto Regional de Intervenção no Património

Descrição

Estas ações enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património Classificado e afeto.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conceção de Sinalética para os imóveis afetos	01/01/2020-31/12/2020
Conservação da Capela de Nossa Senhora dos Aflitos-Campo Maior	2020
Trabalhos de conservação no Sé de Évora	2020
Reparação de Portas e janelas Castelo de Elvas	2020
Obras de Conservação em S. Bento de Cástris	2020
Reparação de Carpintarias no castelo de Viana do Alentejo	2020
Reparação de Portas no Castelo de Terena	2020
Colocação de Placas Informativas nos Castelos afetos à DRCALEN.	2020
Substituição de lâmpadas no Castelo de Viana do Alentejo	2020
Desmonte de Muro exterior no Castelo de Montemor-o-Novo por motivos de segurança	2020
Conservação do interior da Igreja de Santo Amaro de Beja	2020
Empreitada no Centro Interpretativo de Castro da Cola	2020
Conservação e limpeza da Cobertura da Igreja Nossa Senhora das Salvas	2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

8. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
<p>Projeto Sphera Cástris-Requalificação de S. Bento de Cástris -2ª Fase- Conclusão da execução desta candidatura. Foi entregue o Pedido de Pagamento de Saldo Final em 29/4/2020, estando o prazo de conclusão fixado em 30/6/2020.</p>	30/06/2020
<p>Projeto “Castelo e Muralhas de Campo maior”, em Campo Maior Protocolo com a Câmara municipal de Campo Maior. O município transfere para a DRCAL o montante de receita própria nacional. Coube à DRCALen executar a componente que corresponde ao plano de promoção e divulgação tendo sido adjudicado em 2020 o contrato para elaboração e impressão do “livro” de divulgação. Contudo, devido a constrangimentos relacionados com a pandemia que assola o país, nomeadamente, os períodos de confinamento obrigatório os trabalhos preparatórios não se puderam realizar, obrigando à suspensão do contrato e adiando a entrega do “livro” para 2021.</p>	Ao longo do Ano
<p>Projeto “Requalificação das Muralhas de Castelo de Vide” – Criação da Casa Salgueiro Maia-Anulado- Revisão do Projeto. Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo de Vide. Em virtude de atrasos diversos, dos quais se destaca, o lançamento e conclusão do concurso público de contratação para a empreitada, a obra apenas teve início no final de 2019, estando prevista a sua conclusão em 31/12/2020. No entanto, de acordo com elementos fornecidos pela fiscalização e com base nos pedidos de pagamento submetidos no Balcão 2020 a taxa de execução ficou apenas em 63%. Assim começou em 2020 a ser programada pela DRHF e DSBC um pedido de reprogramação, a apresentar à Autoridade de Gestão, para estender o prazo até final de 2021.</p>	Ao Longo do Ano
<p>Projeto “Centro Interpretativo do cante Alentejano”</p>	Ao longo do Ano
<p>Projeto Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e Região Envolvente.</p>	Ao longo do Ano
<p>Projeto “Operações de Modernização da Administração Pública - “Cultura com Serviço de Excelência @DRCALEN” A capacitação e formação da DRC</p>	Ao longo do Ano

<p>Alentejo para a obtenção da Certificação da entidade pela Norma NP ISSO 9001:2015 (norma em fase de revisão, que será adotada internacionalmente ainda 2015). A DRC Alentejo acompanhará as entidades nacionais e internacionais que 1.º irão implementar e certificar-se enquadradas por esta Norma.</p> <p>Esta candidatura teve com fim de operação 6/3/2018, contudo, por constrangimentos de ordem procedimental e técnicos, tanto da parte da DRCALEN como da Autoridade de Gestão, apenas foram apresentados os pedidos de pagamento e o pedido de saldo final no decurso de 2020.</p>	
<p>Projeto- SAMA- Agiliz@-Candidatura que tem por base um protocolo com a DRCN e DRCC, pretendendo-se o desenvolvimento de um conjunto de ações, previstas no projeto Agiliz@, com vista à implementação de mecanismos que agilizam o contacto das DRCN, DRCC e DRCA com os empresários/Empreendedores/cidadãos que contactam com estas orgânicas, na ótica da despesa receita/Faturação.</p> <p>Foi solicitado apoio colaborativo na redação do protocolo, submissão da candidatura no Balcão 2020 e acompanhamento técnico financeiro e de implementação com a realização de reuniões zoom.</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<p>Sistema de apoio à modernização e Capacitação da Administração Pública - (SAMA 2020) AVISO Nº 04/SAMA2020/2019- “PNA: Lab Digital”</p> <p>Com base no protocolo de colaboração “Plano Nacional das Artes (PNA)” celebrado entre a DRCALEN e a Estrutura de Missão criada pelo Ministério da Cultura e o Ministério da Educação, associada à Direção-Geral das Artes, representada pelo seu Comissário, Dr. Paulo Pires do Vale, foi apresentada candidatura conjunta considerando os objetivos e orientações do programa SATDAP - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública, “PNA: Lab Digital”, enquadrada na tipologia da alínea C), do nº 2 do artigo 83º do RECI, no âmbito do AVISO Nº4/SAMA/2019, cujos eixos de atuação estão organizados da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Produção e Cocriação de Recursos Educativos Digitais; 2) Capacitação e Formação das Instituições e dos Agentes Culturais para a Transição Digital de Acesso Universal; 	<p>Ao longo do Ano</p>

<p>3) Capacitação e Formação de Docentes para a inclusão de Recursos Educativos Culturais Digitais no âmbito curricular;</p> <p>No âmbito da colaboração solicitada à DRHF foi solicitado o registo e submissão da candidatura no Balcão 2020.</p>	
<p>-2 Projetos candidatados cofinanciados pelo Turismo de Portugal</p> <p>- Mais Acesso/Mais Cultura (All for All)</p> <p>- Convento de São Bento de Cástris – Valorização turística (Valorização Turística do Interior) / comunicação acessível.</p>	<p>2020</p>

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<p>Responsabilidade de Execução DSBC</p>	<p>Nº de elementos 8</p>	<p>Responsabilidade Partilhada DRHF</p>
---	-------------------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<p>Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3</p>	<p>Objetivos Operacionais 003/004/005</p>
--	--

9. Parcerias com outras Instituições e Entidades

Descrição

Parceria com a Diocese de Évora no âmbito de processos de conservação preventiva na antiga Sé de Elvas, bem como nos processos de dinamização cultural deste monumento Nacional.

Protocolos com entidades diversas, nomeadamente com a **Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida- Évora, Entidade regional de Turismo ERT Alentejo- Ribatejo, Câmara Municipal de Elvas, Misericórdia de Évora, Paróquia de Alvito, Paróquia de S. Bento do Mato, Câmara Municipal de Sines, Centro Nacional de Cultura, Casa do Alentejo em Lisboa, Câmara do Crato, etc.**, no apoio técnico para o desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e restauro, bem como no âmbito de processos de dinamização cultural.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Visita Técnica à Sé de Elvas-Avaliação de infiltrações de águas pluviais e Santuário do Senhor Jesus da Piedade	2020
Visita Técnica à Igreja de São Bartolomeu, Borba-Aferição dos trabalhos ilegais realizados pelo Pároco na Igreja sem Licença e sem autorização da administração do Património Cultural e embargadas pelo Município de Borba	2020
Parceria com a Fundação Eugénio de Almeida (FEA) no âmbito de um processo de formação profissional para guias e técnicos de turismo especificamente destinadas a conteúdos das unidades museológicas sob tutela da DRCALEN em Évora e da FEA	Ao longo do Ano
Visita à Igreja de São Varche Elvas-Denunciaram obras- (Não é classificada) -A obra foi efetuada pela Junta de Freguesia de Varche e o Município de Elvas	Ao longo do ano
Visita à Sé de Elvas-Livros de Coro do Paróquia-apoio técnico na preparação de um espaço para acondicionamento de um conjunto de livros de Coro da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção-Antiga Sé de Elvas	Ao longo do Ano
Parceria com o Centro Nacional de Cultura (CNC) para atividades de dinamização cultural no território do Alentejo	Ao longo do Ano
Visita à Igreja do Espírito Santo -Évora -visita técnica à obra para	2020

acompanhamento no que respeita ao património integrado (desmonte de altares)	
Acompanhamento Técnico da Obra em Curso no convento da Saudação-Património Integrado	2020
Basilica Real-Acompanhamento Técnico das Obras em Curso-Património Integrado	2020
Igreja Matriz de Alvito-Acompanhamento da obra em curso-Património Integrado	2020
Hospital Grande de Nossa Senhora da Piedade, Beja-Acompanhamento da obra em curso-Património Integrado	2020

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/004

10. Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.372/2007, de 30 de maio, confere também a DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h e m do Art.º 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio a execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos.

As intervenções concretas de conservação, restauro e aumento da oferta cultural deverão ser concentradas em imóveis afetos a DRCALEN e integradas em candidaturas no quadro do Alentejo 2020.

Ações desenvolvidas 2020	Periodicidade/ Calendarização
Comissariado executivo da exposição – A Pedra não Espera- João Cutileiro , apresentada no Museu de Évora	2020
<i>Candidatura ao programa All for All (Turismo de Portugal) para melhoria das condições de acessibilidade em museus, monumentos e sítios DRCALEN</i>	2020
<i>Candidatura ao programa Valorização Turística do Interior (Turismo de Portugal) para conservação de conjuntos de pintura mural e trabalhos de massa no Convento de S. Bento de Cástris e respetiva comunicação ao público através de sistemas físicos e digitais.</i>	2020
<i>Reserva arqueológica de São Bento de Castris- Inventariação entrega e consulta de materiais</i>	2020
<i>Projeto Tiles-Montagem de dois painéis azulejares- Inventariação e reorganização do Espólio</i>	2020

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução DSBC	Nº de elementos 2	Responsabilidade Partilhada
---	-----------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 003/004
--	--

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

11. Intervenções de conservação e restauro no património afeto

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Projeto TILES_ Transporte, Inventariação, limpeza e salvaguarda do Património azulejar pertencente à DRCA Lentejo em depósito no Mosteiro de S. Bento de Cástris	2020
Intervenção de conservação preventiva em obras do Museu de Beja	2020
Obras de conservação mural Nicho S. Bento de Cástris e Antiga casa do Capitulo.	2020
Conservação das estruturas arqueológicas das Ruínas da Casa nobre de burgos, zonas de risco	2020
Arrumação da Reserva arqueológica- contentores de espólio arqueológico de escavações do distrito de Évora	2020
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	2020

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD/MNFMCE	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/004

12. Projetos de Cooperação transfronteiriça-Interreg V Espanha Portugal (POCTEP)

Descrição:

As ações, no âmbito do Programa Operacional Poctep -Interreg, inserem-se no Contributo da Estratégia do Programa de Cooperação para a Estratégia da União para um Crescimento Inteligente Sustentável e Inclusivo e para a Promoção da Coesão Económica, Social e Territorial.

Na raia Ibérica existe uma importante rede de património arqueológico, arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental de enorme transcendência e potencial como elementos de Desenvolvimento. Conta com 8 sítios considerados como Património da Humanidade pela Unesco, e numerosos Bens de Identidade Cultural (Bic) que atuam como fatores de desenvolvimento local.

Estas ações visam a participação numa estratégia na fronteira hispano-portuguesa que promova um fortalecimento no âmbito da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, do Aumento da Competitividade Empresarial, da Melhoria de Empregabilidade e da Valorização do Património Natural existente na mesma.

Deste modo, pretende-se uma melhor exploração das possibilidades territoriais específicas das regiões Luso-Espanholas nos Territórios de Cooperação.

Projeto FIRST-ART para a Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural no Alentejo em Portugal e Grutas de Maltravieso na Extremadura em Espanha.

Descrição:

Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso. O Objetivo geral é estabelecer um marco de **cooperação transfronteiriça relativa às grutas do Escoural (Montemor-o-Novo) e de Maltravieso (Cáceres)**, as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do Sudoeste Peninsular- **Conservação, documentação e gestão das primeiras manifestações de arte rupestre no sudoeste da península Ibérica na Eurorregião-Centro/Alentejo/Extremadura**

Execução prevista: 2019-Abril de 2022

Descrição:

O projeto denominado “Centro Magalhães” para o Empreendimento de Industrias Culturais e Criativas é dirigido a consolidar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora para a Euroregião – Andaluzia/Algarve/Alentejo, que precisa de intervenções destinadas a impulsionar a criação e a exploração de iniciativas empresariais do setor das Industrias Culturais e Criativas, reativando a socio economia da zona através do pilar da inovação e em particular no sector ICC. O objetivo deste projeto é a criação de espaços físicos de referência internacional em Sevilha, Algarve e Alentejo (Centro Magalhães), nos quais, através de serviços de orientação e assessoramento, se apoie e propicie o empreendimento, o surgimento de novas ideias e a implantação de empresas inovadoras de base tecnológica, cultural criativa no território transfronteiriço, mediante a construção e equipamento do Centro Transfronteiriço Magalhães de apoio ao empreendimento e incubação de empresas inovadoras do setor das indústrias Culturais e criativas. Melhora da competitividade das empresas, através do surgimento de novos produtos, serviços culturais e criativos, ligados ao Património cultural comum do espaço de cooperação. **Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de projetos que valorizem o património cultural comum, e que propiciem o intercâmbio de conhecimento criativo** entre empreendedores/empresas do setor das ICC. O Centro Magalhães de Sevilha, com sedes em Sevilha, no Algarve (3 espaços) e Alentejo (2 espaços). A sede principal é em Sevilha.

O objetivo principal é criar uma infraestrutura de referência a nível europeu dedicada à promoção e valorização do Património, Cultura e Artes do Sudoeste Europeu com uma perspetiva sustentável. Este projeto, contribui em primeiro lugar, à prioridade do Crescimento Inteligente da Estratégia Europa 2020, mediante a implantação de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, cultural e criativa, com a criação de um cluster transfronteiriço de empresas do sector com a intervenção de favorecer a sua capacidade tecnológica, fomentar o surgimento de projetos inovadores conjuntos, em definitivo, Intervenção Sustentável no Tecido Urbano.

A universidade de Évora e a Direção Regional de cultura do Alentejo manterão a atividade do Centro Magalhães em Évora, no polo São Bento de Cástris, que funcionará como um consórcio firmado entre as duas instituições e a Design Factory que ficará situada **na Escola de artes da Universidade de Évora** e que será dinamizada por esta em articulação com o polo de São Bento de Cástris e Sevilha.

O objetivo do Centro Magalhães em Évora é- criar uma infraestrutura de referência a nível Europeu dedicada à promoção e valorização do património com uma perspetiva sustentável. O espaço de incubação de intercâmbio artístico e de formação será dinamizado e apoiado por estas instituições, uma vez que financiam o projeto A-A-A (Alentejo, Algarve, Andaluzia) - Euroregião com um Património Histórico-cultural comum

Execução Prevista: 2019-2022

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GD/DSBC	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1/OE.3

003/004/005

13. Alentejo Patrimónios

Descrição

Património Imaterial

Num território tão amplo, diverso e múltiplo como é o Alentejo, o património cultural assume uma importância extraordinária na criação de uma estratégia para a divulgação e promoção deste território.

Mas essa diversidade, que importa mostrar e rentabilizar, só é possível se valorizarmos quem a promove e sustenta no dia-a-dia. Estamos a falar do homem e da mulher que cria, que diversifica, que mantém e reformula a tradição.

Alentejo patrimónios é um projeto em que através de visitas se contacta de forma informal com quem estuda, com quem faz, com quem atua na salvaguarda do património que faz a realidade e especificidade dinâmica que caracteriza este Alentejo que somos nós.

Através de visitas a oficinas, a ateliers, a espaços de criação ou a locais de encontro entre atores da cultura que aqui se produz, Alentejo patrimónios procura informalmente dar a conhecer aos visitantes o que por aqui se faz, valorizando e dignificando os atores desse saber-fazer.

Dado o momento de incerteza que se vive, este ano apenas se programarão 4 visitas, que servirão, ao mesmo tempo, para criar um modelo de referência para os anos seguintes.

Ações a Realizadas-2020

Visita 1. Do Barreiro à Bilha. Visita aos oleiros, Barreiros e fornos da freguesia de Beringel (Beja), com a colaboração da Freguesia de Beringel.

Visita 3. Entre velas e marés. A história dos cereais na região de Odemira e os equipamentos da moagem do Neolítico ao século XX.

Visita 4. Na forja a chocalhar. Alcáçovas (Évora). Viagem ao património imaterial da Humanidade em terras alentejanas.

Não se realizou a Visita a Estremoz.

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução GAB.DIRET.	Nº de elementos Vários	Responsabilidade Partilhada GAB.DIRET. /DSBC
---	----------------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.2/OE.3	001/011
------------------	----------------

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

14. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria Flor de Rosa

Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc. Encerrado ao público temporariamente devido as medidas restritivas decorrentes da necessidade de contenção da pandemia Covid

Ações a Realizar: MOSTEIRO STA. MARIA FLOR DA ROSA-2020	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Foram adiadas devido contingências da Pandemia de Covid 19			

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	
Responsabilidade Partilhada DSBC	2	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.2/OE.3

011

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

14. Organização conjunta da DRCALEN, ÉDIA e Câmara Municipal de Beja

Ações Realizadas em 2020	Parcerias/ Colaboração	Periodicidade/Calendarização
Exposição do Ciclo Expositivo “Sob a Terras e as águas- Porque há sempre novas histórias para contar...” - “Tolerância e Convivências no Garb-al-Andalus- O Período islâmico nos campos de Beja” (Núcleo Museológico da Rua do Sembrano) -Beja	EDIA/CMBEJA	20/02/ 2020
Conferências no âmbito da exposição “Tolerância e Convivência no Garb al Andalus- O Período islâmico nos campos de Beja”:	Parcerias/ Colaboração	Periodicidade/Colaboração
1. Medinas e Alcarias no Garb al-Andalus: O quotidiano no sudoeste da Península Ibérica na época islâmica, por Susana Gómez Martínez	EDIA/CMBEJA	20/02/2020
2. "Beja no Gharb al-Andalus almóada: do declínio à refundação", por Hermenegildo Fernandes	EDIA/CMBEJA	24/09/2020
3. Morte e rituais funerários no islão medieval”, por Santiago Macias (Beja, 22 de outubro 2020)	EDIA/CMBEJA	22/10/2020
4. “Mártires pelo Islão na zona de Beja? A escavação arqueológica da Ribeira de S. Domingos, (Brinches, Serpa)”, por Lúcia Miguel (Beja, 19 de novembro 2020)	EDIA/CMBEJA	

Responsabilidade de Execução
DSBC

Nº de elementos
Vários

Responsabilidade Partilhada

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

16. Gestão e Animação de Monumentos e sítios Afetos: Dinamização Cultural do Castelo de Viana do Alentejo

Descrição:

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de serviço educativo. Está prevista a transferência de competências da Gestão deste Monumento para o Município de Viana do Alentejo no âmbito da descentralização administrativa

Principais Ações Realizadas-2020	Parcerias	Local	Periodicidade Calendarização
<p>Apoio a Exposição-Viana Alentej(u)s-Alentejo de Desenho em Desenho-De Gabriel Lagarto</p> <p>Inserida nas comemorações do 122.º aniversário da Restauração do Concelho, a exposição apresenta as perspetivas de Gabriel Lagarto, natural de Viana do Alentejo, a partir dos seus trabalhos sobre a terra e a região que o viu nascer, realizados com recurso a técnicas e materiais diversificados.</p>	<p>Município de Viana do Alentejo/ DRCALEN /Junta Freguesia Aguiar e Freguesia de Alcáçovas</p>	<p>Igreja da Misericórdia (Castelo de Viana do Alentejo)</p>	<p>Março</p>

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução DRCAlen	Nº de elementos 1	Responsabilidade Partilhada DRCAlen/MVA
--	-----------------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 001/011
--	--

MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição:

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Registo, controlo e comunicação de assiduidade à DRCAL	Ano 2020
Organização e gestão de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores do MRBEJA	2020
Organização e gestão do mapa de folgas dos colaboradores do MRBEJA	2020
Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE	2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC	Nº de elementos 2	Responsabilidade Partilhada
---------------------------------------	----------------------	-----------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.6	Objetivos Operacionais 009
-------------------------------------	-------------------------------

MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

2. Gestão da Circulação de Peças

Descrição:

É necessário todo um conjunto de atividades inerente à saída e movimentação de peças pertencentes ao acervo do Museu.

Principais Ações realizadas	Periodicidade/Calendarização
Organização de processo burocrático relativo à circulação de peças em território nacional ou estrangeiro	Ano 2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MRBEJA/DRCALEN	Nº de elementos 2	Responsabilidade Partilhada MRBEJA/DRCALEN
---	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 001/003/004/011
---	--

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

3. Programa de exposições 2020

Descrição:

“Arte in Pax”- Exposição de arte portuguesa antiga pertencente a uma coleção particular, em diálogo e no espaço expositivo do Núcleo Visigótico, e assinalando os 250 anos da restauração da Diocese de Beja

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Arte in Pax”	N.A	Esta exposição tinha abertura prevista para o dia 9 de maio. Ficou adiada sem nova data prevista.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MR	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MRBEJA/DRCALEN	4	MRBEJA/DRCALEN

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2/OE.3	001/011

MUSEU REGIONAL RAINHA D.LEONOR DE BEJA

4. Congressos/Seminários/Conferências e outros eventos

Descrição

No Museu de Beja em 2020 devido às contingências da Pandemia foram adiados os eventos previstos.

Principias Ações Realizadas	Nº Espetadores	Periodicidade/Calendarização
Congresso-“5 séculos de Azulejo ”-para apresentação de resultados de estudos recentes de boas práticas de Salvaguarda e de novos olhares sobre azulejaria.	N.A	Data de realização prevista para 15 e 16 de outubro de 2020. Ficou adiado com realização prevista para novembro de 2021
Conferência -do Professor António Baptista Pereira sobre o Museu de Beja	N.A	Prevista para 8 de abril de 2020. Adiada sem nova data prevista

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MRBEJA/DRCALEN	Nº de elementos 2	Responsabilidade Partilhada MRBEJA/DRCALEN
---	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 011
---	--------------------------------------

MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

5. Serviço Educativo

Descrição

Programa anual de atividades de sensibilização com os estabelecimentos de ensino do Concelho e para os vários níveis etários

Principias Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Programa serviços educativos-2020	N.A	Programa cancelado para o ensino básico e secundário devido às contingências da Pandemia de Covid-19

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MRBEJA/DRCALEN	Nº de elementos 2	Responsabilidade Partilhada MRBEJA/DRCALEN
---	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 001/011
---	--

MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

6. Programa de Visitas Guiadas

Descrição:

Visitas guiadas por marcação

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Programa de visitas Guiadas por marcação-2020	Parcialmente realizadas. Algumas já agendadas para 2021

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MRBEJA/DRCALEN	Nº de elementos 2	Responsabilidade Partilhada MRBEJA/DRCALEN
---	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 001/011
---	--

MUSEU RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

7. Divulgação online de peças do acervo do Museu Rainha Dona Leonor de Beja

Descrição:

A preparação para apresentação de peças do acervo do Museu Rainha Dona Leonor de Beja prevista para 2020 não foi possível de realizar.

Principias Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Apresentação online sobre peças do acervo do Museu Rainha Dona Leonor de Beja	Não foi possível realizar esta ação.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MRBEJA/DRCALEN	Nº de elementos 4	Responsabilidade Partilhada MRBEJA/DRCALEN
--	----------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 011
-------------------------------------	-------------------------------

MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

8. Avaliação de satisfação do Público no Museu Rainha Dona Leonor de Beja em 2020

Descrição

Os inquéritos começaram a ser aplicados só a partir de Junho de 2020.

Devido às contingências da Pandemia o número de visitantes reduziu significativamente.

Apresentamos os resultados obtidos no quadro em baixo.

Total de Inquéritos	23
Avaliação de Muito Bom	9
Avaliação de Bom	12
Avaliação de Razoável	2

A percentagem de Muito Bom é de 39,13%

A percentagem de Bom é de 52,17%

A percentagem de Razoável é de 8,69%

Em 2019, o Museu teve 29.252 Visitantes. Esperava-se em 2020 superar esse número se não tivesse acontecido a situação de confinamento. Por esse motivo, o número de visitantes no Museu de Beja foi de 5.694 visitantes.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MRBEJA/DRCALEN	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada MRBEJA/DRCALEN
--	------------------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

**Objetivos Estratégicos
OE.1/OE.2/OE.3**

**Objetivos Operacionais
010/011**

MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

9. Organização e Qualificação do Museu Rainha Dona Leonor de Beja

Descrição:

Atividades com vista á reorganização e qualificação do Museu Regional Rainha Dona Leonor de Beja realizadas em 2020.

Principias Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Preparação para obras de Reabilitação no Edifício do Museu- Deslocação registo e acondicionamento de peças não expostas	2020/2021
Identificação de Materiais arqueológicos não pertencentes ao Museu	2020
Levantamento do acervo existente nos espaços não expositivos	2020
Monitorização das condições ambientais no espaço museológico	2020/2021
Planeamento e preparação de espaços alternativos para reserva	2020/2021

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MRBEJA/DRCALEN	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada MRBEJA/DRCALEN
--	----------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos
OE.1/OE.2/OE.3

Objetivos Operacionais
004/007

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido:

SIADAP

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2020, designadamente:

- Definição do universo de colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermediários avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/Informações:

Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação do desempenho;
- Parentalidade

Mapa de Pessoal e Efetivos

-Elaboração dos procedimentos solicitados pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.

-Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro e nº 4 do artigo 29 da Lei 35/2014;

-Elaboração de mapas com alterações remuneratórias a enviar ao Gabinete do Ministro e Inspeção Geral das Finanças;

-Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2020

Gestão de Processos de Pessoal

Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;

Processamento de vencimentos e outros abonos:

- Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos;
- Envio de ficheiro mensal de descontos para a caixa Geral de Aposentações;
- Envio de Ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Horário de trabalho	Diário
Pareceres/informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Mapa de pessoal e efetivos	julho/agosto/
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/2020
Gestão de Processos de Pessoal	Mensal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
------------------------------	-----------------	-----------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**Objetivos Estratégicos**

OE.1/OE.4/OE.6

Objetivos Operacionais

009/012

2. Acompanhamento na área financeira/ orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2020 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO:

- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/ Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN
- Informação aos fornecedores através de ofício gerado pelo Gerfip, dos pagamentos efetuados.
- Elaboração da proposta de aquisição em regime de Ajustes Diretos Simplificados de bens e serviços.

Reporte de informação financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos- reporte da situação financeira à Secretaria-Geral da PCM
- Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN
- Funcionamento e PIDDAC
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre; -Registo no Sistema da DGO das PME, informação relativa aos efetuados por mês e previstos no resto do ano;
- Reporte de toda a Informação Solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, sobre subvenções de acordo com a lei n. 964/2013 de 27 de agosto entre outras solicitações;
- Registo dos pagamentos em atraso no Sistema Sigo;
- Pedidos de autorização de contratos plurianuais.
- Registo de contratos plurianuais no SCEP (Sistema SIGO)
- Gestão da frota automóvel de toda a informação relativa às viaturas, nomeadamente Kms, cartões Galp Frota, combustível, manutenções, abate de viaturas em regime de AOV, registada no Portal ESPAP-SGVE

-No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2017 de 6 de junho, a ESPAP disponibiliza no SRVI-Sistema de Recolha e Validação de Informação, o Módulo de Energia, para se reportar o cadastro e histórico do consumo de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural, semestralmente.

-Acompanhamento no âmbito dos Acordos Quadros, desde mo levantamento de necessidades, até ao processo de adjudicação com respetivo cabimento e compromisso.

-Fluxos Financeiros Autarquias-SIG

-Reporte de Informação de Mapas de Pessoal-SIGO

-SIGO/SIPI PIDDAC-Atualização da execução física de projetos

-Declarações previstas no artigo 15º do LCPA

Gestão da Receita

- Procedeu-se à sessação de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

-Cobrança, gestão e entrega de receita no sistema SGR

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;

-Procedeu-se à elaboração de mapas mensais das despesas realizadas

-Procedeu-se à Entrega/transição Saldos de Gerência

- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGPC, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/ administrativo a outras estruturas

Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos bens Culturais.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Proposta de orçamento 2021	Desde junho a setembro de 2020
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da receita	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.4/OE.6

Objetivos Operacionais

005/006/008/009

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supramencionados.

Ao nível da monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimentos internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizadas á Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC e análise dos indicadores de Benchmarking

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Elaboração do Plano de atividades 2020	Outubro a dezembro 2019
Preparação do Orçamento	Junho, julho, agosto, setembro 2020
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a abril 2020
Elaboração do Relatório de atividades	Até abril 2020
Preparação do orçamento	Julho/ dezembro de 2020
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal
Elaboração do Quar 2020	Novembro/dezembro 2019
Monitorização do QUAR 2020	Trimestral e semestral
Elaboração do PO 12 Cultura 2020	Novembro/ dezembro
Monitorização do PO 12 Cultura 2020	Trimestral
Análise de Benchmarking	De 3 em 3 meses após envio da análise externa pela SGPCM

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1

006/009/012

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

Preparação das Candidaturas a Fundos comunitários e acompanhamento dos processos.

Preparação dos projetos ao Alentejo 2020, EEA Grants e outros projetos comunitários.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	2020
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2020
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2020
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1

Objetivos Operacionais

005

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

5. Gestão de expediente

Registo e Expedição do Correio da DRCALEN

- Foi registada a documentação/ correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação/ correspondência;

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRCALEN	Diário
Receção e atendimento telefónico	Diário

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens de serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP

Nos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 150 procedimentos

Cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a pelo menos três fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;
- Na DSBC realizaram-se 110 procedimentos relativos a ajustes diretos simplificados.

Gestão de Armazém

Assegurou-se uma Gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:

- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos e entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em Stock;
- Providenciar a reposição dos Stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição a fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, consequentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC:

-Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto.

-Gestão de Lojas

- Gestão e controlo de Bilhética
- Controlo do número de visitantes nos sítios afetos a DRCALEN
- Elaboração e Gestão de contratos a consignação
- Comunicação de Ficheiros SAF-T (PT)

Gestão de contratos

- Procedeu-se a levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:
 - Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro;
- Monitorização de contratos a consignação;
 - Serviços de Segurança, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Produtos de Higiene, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Economato, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de papel de Fotocópia e Impressão, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Serviço Móvel Terrestre, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Combustíveis Rodoviários, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Eletricidade em Regime de Mercado Livre, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Equipamento Informático, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de email e gestão do registo de domínio;
- Serviços de gestão do site da DRCALEN.
- Serviços de Assistência Técnica de Elevadores;
- Serviços de Assistência Técnica de impressoras e fotocopiadoras;
- Serviços de Assistência Técnica à Rede Informática;
- Seguro Frota Automóvel;
- Serviços de Acesso à Plataforma ACinGov

Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

Controle de consumíveis-papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação, artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

Controle de despesas de comunicação-comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e de dados, internet- manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

Controle de despesas com viatura-consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados à frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem como a calendarização do controle das devidas inspeções.

Controle dos encargos inerentes às instalações- consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos à Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controle da vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Cástris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural.

Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Foram respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas.

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidade de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente- Serviços de limpeza e higiene das instalações já mencionadas e serviços de vigilância e segurança das mesmas.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	Diário
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	01/01/2020-31/12/2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1	006
-------------	------------

7. Informação complementar-Sistema de Gestão do Controlo Interno

Informação Complementar -Sistema de gestão de controlo interno da DRCALEN

Em 2020 a implementação de melhorias ao nível do sistema de controlo interno continuou a desenvolver-se através da contratação de empresa externa para a Gestão da Qualidade.

Verificou-se a necessidade de implementação de soluções para integrar em Manual de Gestão de Controlo Interno.

1-Ambiente de Controlo Interno:

-É necessário clarear melhor as especificações técnicas de Controlo Interno

-A Drcalen contrata periodicamente empresa externa para auditoria de controlo interno-Implementação de procedimentos conformes com norma ISO 9001/2015

-Existe um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que define claramente valores éticos de integridade que regem o serviço-código de ética e de conduta e princípios de bom governo

-Existe uma política de formação de pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade de tarefas

-Há necessidade de implementar melhorias ao nível de arquivo de documentos para fácil localização

2-Estrutura Organizacional:

-A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente

-Os colaboradores do serviço foram avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3

3-Atividades e procedimentos de Controlo Administrativo:

-Existe um Manual de procedimentos interno em atualização

-A competência para a autorização de despesa está claramente definida e autorizada

-A realização das despesas ocorre sempre aos níveis da dotação da despesa

-É elaborado anualmente um plano de compras

-Devido ao grau de complexidade de funções que requer recursos especializados na maioria das situações não é aplicável um sistema de rotação de funções entre trabalhadores

-As diferentes responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão definidas

-Quanto à descrição de fluxos dos processos, centros de responsabilidade de cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, há algumas áreas do trabalho para normalizar.

-Os circuitos dos documentos estão definidos de forma a evitar redundâncias

-Existe um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

-A última monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas ocorreu em 2016. Está previsto o relançamento para atualização que não ocorreu por falta de Recursos Humanos em 2020,

4-Fiabilidade dos sistemas de informação

-Existem Aplicações Informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria. O sistema de informação existente na área financeira e de tesouraria é o GERFIP

-As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação. Existem algumas rotinas de cruzamento de dados entre SRH e GERFIP

-Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas. São realizadas atividades de análise e conferência da informação existente nos sistemas

-A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão.

-A informação dos sistemas de rede está devidamente salvaguardada com de Backups na 2ª feira, na 4ªfeira e na 6ª feira.

-A segurança na troca de informação e software está garantida-pelos serviços informáticos